

" Segunda parte  
pelo p. Cristovão de  
Almeida.

Ha ed. de 1708

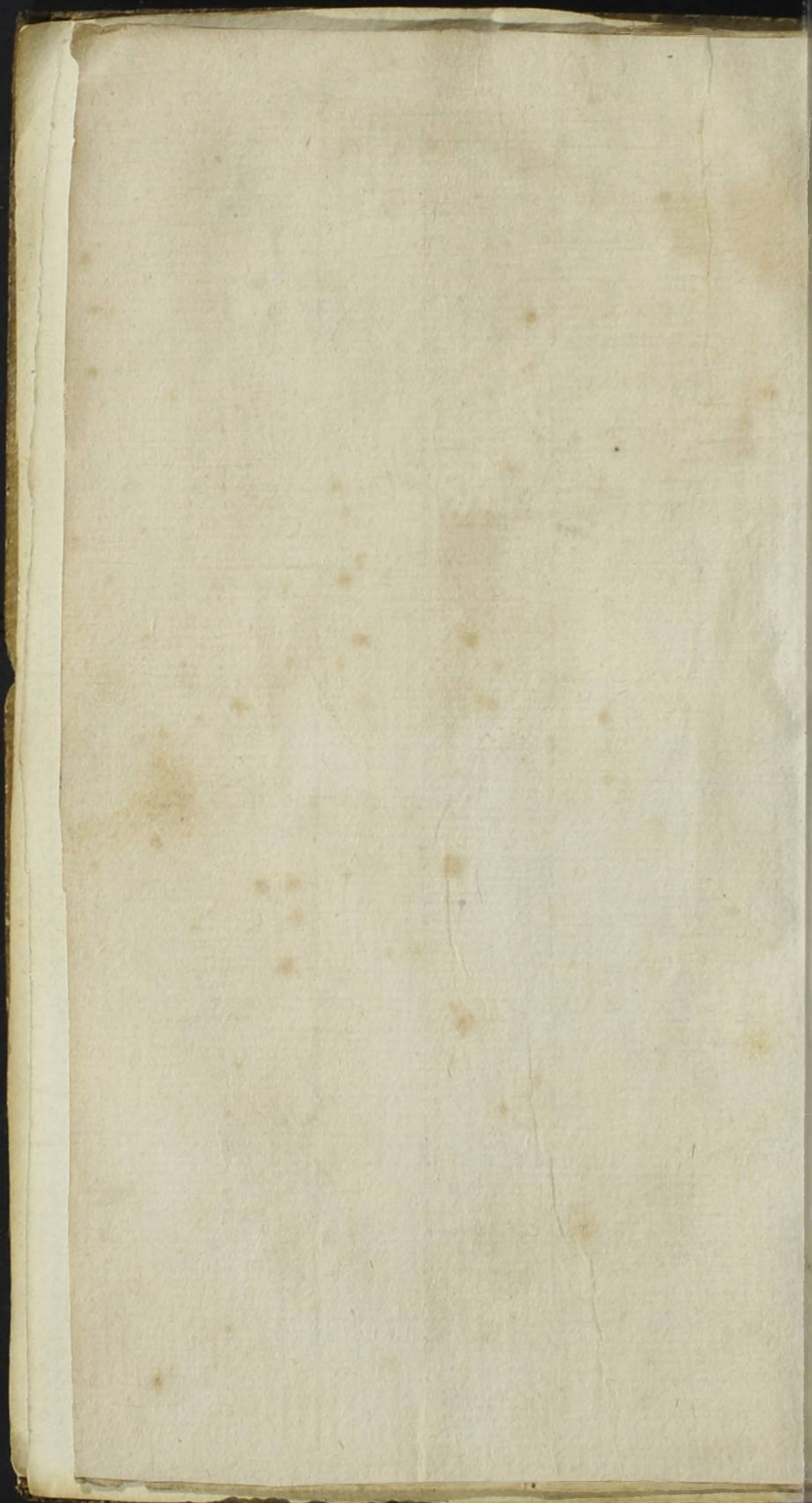
HISTORIA  
D O  
CAPVCHINHO  
E S C O C E S.



LISBOA.

*Com as licenças necessarias.*

Na Officina de Domingos Carneiro. Anno 1667.



HISTORIA  
D O  
CAPUCHINHO  
ESCOCES,

SEGUNDA PARTE.

*Com hum Compendio da Primeira.*

tradada de hũa Relação, que se imprimio  
em França,

*E offerecida ao Excellentissimo Senhor*

FRANCISCO DE MELLO DE  
Albuquerque, Marquez de Sande, Conde da Pon-  
te, do Concelho de Estado de Sua Ma-  
gestade, & seu Embaixador nos  
Reynos de Inglaterra,  
& França, &c.

Do P. M. FR. CHRISTOVÃO DE  
Almeida, Religioso dos Eremitas de S. Agos-  
tinho, Doutor na Sagrada Theologia, Pregador  
de S. Magestade, Qualificador do S. Officio,  
Examinador das Ordens Militares, Dis-  
tintivo da sua Provincia de Portugal, e  
Lente de Prima de Theologia no Colle-  
gio de S. Antão o Velho desta  
Cidade de Lisboa.

HUSTORIA

DE

CAPIVICHINDO

TOMO I

SEGUNDA PARTE

Compañía de Comercio de San Francisco  
Impreso en San Francisco por el Imprentero

Francisco de Mello de  
San Francisco de Asís de San Francisco

San Francisco de Asís de San Francisco  
San Francisco de Asís de San Francisco

San Francisco de Asís de San Francisco  
San Francisco de Asís de San Francisco

San Francisco de Asís de San Francisco  
San Francisco de Asís de San Francisco

San Francisco de Asís de San Francisco  
San Francisco de Asís de San Francisco

San Francisco de Asís de San Francisco  
San Francisco de Asís de San Francisco

San Francisco de Asís de San Francisco  
San Francisco de Asís de San Francisco



Ao Excellentissimo Senhor

**FRANCISCO DE MELLO**  
de Torres, Marques de Sande, Con-  
de da Ponte, do Concelho de Es-  
tado de Sua Magestade, & seu  
Embaixador nos Reynos  
de Inglaterra, &  
França, &c.



Capuchinho  
Escoces busca a protec-  
ção de V. Ex-  
cellencia por  
Escoces, &  
por Capuchinho. Por Capuchinho,  
porque bem notorio nos  
he' o grande amor, que V. Ex-



cel-

## DEDICATORIA.

cellencia tem aos filhos desta sagrada Religião, cujas heroicas virtudes me louvou tanto, por tão repetidas vezes. Por Escoces, porque bem sabe o mundo o grande emparo, que achão em V. Excellencia, todos os Estrangeiros, acção muito digna do Illustre sangue, que V. Excellencia herdou de seus gloriosos progenitores, & do grande juizo, com que aquirio em toda a Europa, tão grande fama.

Estas duas rezoões (sobre a das minhas dividas) me obrigãraõ a dedicar a V. Excellencia esta pequena obra, ainda que pera fazelo me acobardava, o avaliar  
por

## DEDICATORIA.

por confiança muito grande, a  
de offerecer a V. Excellencia hũa  
obra taõ pequena, mas lembran-  
dome que o Sol ( sem que o te-  
nha por injuria ) não resplande-  
ce só nos altos montes , senão  
tambem nos humildes valles,  
me animei a fazer ao meu affe-  
cto, esta lizonja, & a grangear a  
este pequeno livro, hum tam  
grande credito. V. Excellencia  
me faça mercè de lhe pôr os o-  
lhos, com aquella affeição com  
que costuma ver as minhas cou-  
zas, porque só desta sorte se en-  
cubrirão os meus defeitos, &  
me não negará o seu patroci-  
nio.

## DEDICATORIA.

Seguia-se agora imitar eu aqui o estabelecido costume de todos os que escrevem, & buscação (ainda que com tão desigual ventura) Mecenas as suas obras, mostrando neste papel, hum vivo retrato, de todas as aquellas virtudes, que ornão a grande pessoa de V. Excellencia, mas como esta materia pede outro maior Chronista, não quero eu tomar em hũa só acção, muitas confianças. Bastelhe a V. Excellencia pera gloria, o grande brado, que dá hoje em todo o mundo, o seu grande nome, que V. Excellencia [naõ se contentando com o que lhe davaõ seus  
illuf-

## DEDICATORIA

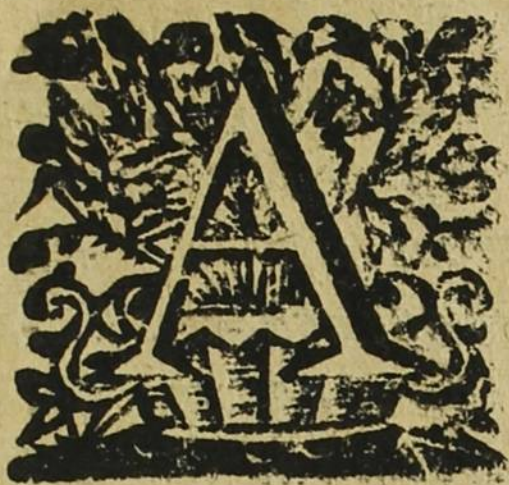
illustrissimos ascendentes ] .co-  
meçou a adquirir neste nosso  
Reyno com as armas, & com as  
sciencias, & acabou de aperfei-  
çoar, com justissima rezão, nas  
duas grandes embaixadas, que  
ElRey nosso Senhor encarre-  
gou a V. Excellencia, havendose  
nellas com tanto acerto, sendo  
taõ arduos os negocios, que cõ-  
fessaõ os naturaes, & os estra-  
nhos, chegara V. Excellencia cos  
serviços, adonde a melhor pen-  
na, apenas poderà chegar cos  
encarecimentos. Guarde Deos  
a Vossa Excellencia muitos an-  
nos, com todas as felicidades  
que lhe peço, & lhe dezejo.  
Colle-

DEDICATORIA  
Collegio de S. Agostinho 14. de  
Fevereiro de 1667.

Orador, & Capellão de  
V. Excellencia.

*Fr. Christovão de Almeida.*

# PROLOGO AO LEITOR.



Qui tēdes meu  
Leitor, o ditto-  
zo fim daquel-  
le illustre Capu-  
chinho, cuja vi-  
da foi taõ ad-  
miravel, que a  
muitos se fez

incrível. A primeira parte desta His-  
toria ( que foi neste Reyno, recebida  
com tanto applauzo ) teve a ventu-  
ra de ser composta na lingua Italia-  
na, por hum tão grande Escritor, co-  
mo foi o Principe, & Arcebispo de  
Fermo João Bautista Renochini, &  
traduzida no nosso Idioma portu-  
guez, pello Doutor Diego Gomes  
Carneiro, cuja erudição he tão co-  
nhecida nesta nossa idade; mas tam-  
bem teve a desgraça, de nos deixar  
com a sede de sabermos o em que pa-  
rarão

## PROLOGO.

ráraõ tantos trabalhos , quantos pa-  
deceo no Reyno de Escocia , por con-  
verter a mãy, & dilatar a Fê , este  
grande Varão, & insigne Religiozo.

Estas noticias vos offereço nesta  
Segunda Parte, em que achareis suc-  
cessos dignos de toda a admiração,  
posto que copiados com tão desigual  
penna. O grande affecto, que tenho a  
este raro Capuchinho, me moveo a  
fazer apertadas diligencias, por des-  
cubrir hũa relação, que escreveo em  
Paris o Reverendo P. Fr. Francisco  
Barravult, Frances no nascimento,  
& Frade Terceiro no habito. Li esta  
Relação, que continha o que nos fal-  
tava da vida do nosso Escoces, &  
confessei vos que a li com hũa grande  
consolção da minha alma, & santa  
enveja da sua morte, & ainda que  
me achava neste tempo impedido cõ  
outro estudo de maior trabalho, me  
rezol-



## PROLOGO.

rezolvi a acabar hũa historia, tam  
estranha, pera fazer a este Seruo de  
Deos o serviço, de eternizar a sua  
memoria, na nossa posteridade.

Não me nomeo por Author deste  
livrinho, porque he livrinho, & por-  
que eu não tive de seu Author, mais  
que o escrevelo na nossa lingoa, ajus-  
tandome com a verdade do assump-  
to, ainda que me não ajustei, com a  
locução do Escritor. Não posso dizer  
tambem, que traduzi, se houvermos  
de estar pellas leys da traducção.  
Buscai a relação, & examinaei o pō-  
to se vos picar o escrupulo. Em quan-  
to o não fazeis, daime embora o no-  
me que quizerdes, segurando vos, que  
nem me condenei a este trabalho com  
a ambição de ter algum nome, nem  
sou na consciencia tão largo, que qui-  
zesse fazer hum furto tão conheci-  
do.

Não

## PROLOGO.

Não tive nesta obra outro fim, mais que o da gloria de Deos, & do aproveitamento das almas, que quizerem imitar as grandes virtudes deste admiravel Religiozo, posto que os cazos da sua vida, parece que servem mais pera o espanto, que pera o exemplo. Se reparardes, em que o cõcerto das pala'vras, he mais proprio de hum Sermão, que de hũa Historia, eu vos confesso a falta, antes que me façais a advertencia, com tanto que vós tambem advirtais, que a nenhum de nós he facil vêcer aquelles habitos, que aquirio em muitos annos. Pera a minha satisfação basta, que confesseis, que no que escrevi não fal ei á clareza, nem ofendi a verdade, perdoandome ( com os demais defeitos ) o fazer hum prologo tão grande, a hum livro tão pequeno. Vale.

## PROTESTAC,AM.

**C**omo o Summo Pontifice Urbano VIII. mandou por Decreto seu, passado no anno de 1625. & confirmado no de 1634. que senão admitisse vida, ou Elogio de algum Varão, que morresse com fama de virtude, sem protestar o seu Author, que não era o seu intento darlhe algum culto, & que o tal Elogio, ou vida, não tinha a authoridade da Igreja Romana, & só a fé, & credito, que se devia dar a quem a escrevia. Obedecendo eu ao dito Decreto, & querendo inviolavelmente guardalo, declaro, & protesto, que em nenhũa das couzas que escrevi neste livrinho, pertendo outro credito mais, que aquelle, que se deve dar a hũa Historia, fundada sómente na authoridade humana, & não na divina da Igreja Catholica, & que deixo a vida deste Servo de Deos no mesmo estado, que dantes tinha, sem pertender darlhe algum culto, fama, ou opiniaõ de santidade.

*Fr. Christovão de Almeida.*

Constoume depois de ter feito esta Segunda Parte do Capuchinho Escocês, que se imprimirão tão poucos livros da Primeira, que senão pôde hoje achar hum. Por esta razão me rezolvi a fazer hum Compendio das couzas principaes, que a Primeira Parte contem, pera que o Lector não fique com a pena, de não ter inteira noticia, de hũa tão notavel Historia.

Pag.1.

# COMPENDIO.

D A

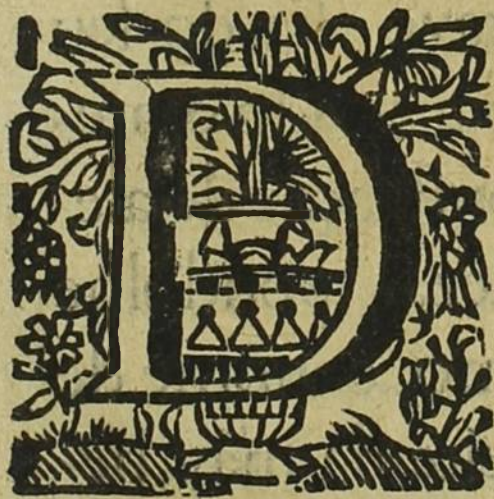
PRIMEIRA PARTE

D O

## CAPVCHINHO

ESCOCES.

LIVRO VNICO.



AREI aqui a  
conhecer ao  
mundo em  
poucas clauzu-  
las, hum Va-  
rao digno de  
muitas admiracoẽs. Verſe ha nes-

A

re

te breve Compendio , parte da vida daquelle insigne Religioso, que nascendo no centro da Heresia, foi o mimo da ventura, & o credito da Fè. Este foi o Capuchinho Escoces. Nasceo este ditoso Capuchinho na Cidade de Aberdone, hũa das principaes do Reyno de Escocia. Seus pays se chamarão Iacome Lesleo, & Ioanna Selvia, ambos illustres, & ricos. Ao oitavo dia do seu nascimento, foi bautizado o menino, com demonstração de alegria, & de grandeza, pondolhe na pia do Bautismo, o nome de Iorge. Com o leite da mãy, bebo o Escoces a seita de Calvino,

no, em cuja observancia, se esme-  
rava pera a sua perdição, toda a-  
quella caza. Morreo o pay, dei-  
xando a Iorge de poucos annos,  
& ordenou no seu testamento,  
que tanto que seu filho tivesse  
capacidade, o mandassem â Cor-  
te de París estudar as Sciencias.  
Cazou Ioanna segūda vez, com  
o Barão de Torrei, pessoa gran-  
de daquelle Reyno no fangue,  
& no Estado, & ainda que Iorge  
nelte tempo não tinha mais que  
oito annos, se resolveo a mãy a  
tiralo de caza, parecendolhe, que  
a sua presença lhe embarçaria o  
gosto das segundas bodas, ou re-  
novãdolhe as memorias do pri-

meiro marido, ou perturbando-  
lhe a paz com o novo Esposo.

Tomada esta resolução, lhe  
deputou rendas, & criados pera  
o mandar pera França, destinan-  
dolhe entre estes, hum velho de  
juizo, & de respeito, pera lhe as-  
sistir, & o governar. No dia da  
partida, dandolhe a mãy os bra-  
ços com muitas lagrimas, depo-  
is de lhe significar a sua dor, &  
de lhe fazer algũas advertencias,  
lhe disse, que se lembrasse que  
hia pera terra de Catholicos, que  
o havião de querer persuadir a  
deixar a fé de Calvino em que o  
criàra, que esperava d'elle não fi-  
zessem estas diligencias no seu  
cora-



coração o menor abalo, & que estimasse sempre muito aquelle velho, que o acompanhava, tendo por criado pera o serviço, & por pay pera o conselho.

Dos braços da mãy se partio Jorge pera a Corte de París, aonde foi tratado com aquella estimação, que se devia a hũa tam grande pessoa. Era o Escoces dotado de muitas partes, porque sobre ter claro juizo, & galhardo rosto, tinha hũa natural brandura, acompanhada de hũa grande afabilidade com que atrahia, a toda a pessoa que o tratava. Andando no Estudo, tomou amizade particular cõ dous mo-

ços Francezes de bom sangue, & limpos costumes, os quais se cõpadecião muito de que a Iorge lhe faltasse a joya da graça, sendo taõ cabal nos dotes da natureza. Por algũas vezes quizeram estes mancebos tocar ao Escoces nas materias da Fé, depois de acabarem as conferencias da Eschola; mas elle firme nas recommendações da mãy, & armado com a instrucção do Ayo, ou lhe negava os ouvidos, ou divertia o proposito.

Comunicarão os dous Francezes ao pay a obstinação do menino, & desejando o bom fidalgo, fazer pera a Fé hum bom  
lanço,

lanço , animou aos filhos a persistirem na empreza, dizêdolhe; que continuassem em conquistar o Escoces , porque quando naquella seâra lhe faltasse o fructo, não perderião o merecimento. Depois de varios successos convidarão os dous mancebos a Jorge pera hũa quinta, adonde lhe fallarão na Fè com tanta efficacia , & em tão boa occasião, que lhe divizârão nos olhos, a luz que lhe começava a amanhecer no entendimento.

Neste tempo chegou o pay, & apartandose com o menino pera debaixo da sombra de hum Platano, deu o ultimo combate

âquelle predestinado coração, & com tanta força, que lhe arrancou do peito hũ suspiro, acompanhado destas palavras: *Eu irei pera Paris, & logo se verá o que faço.* Chegando à Corte entrou em hum templo, adonde se pos aos pês de hum Sacerdote, & abjurou a Seita de Calvino com hũ grande gosto da sua alma, & hũ igual arrependimento da sua cegueira. Esteve esta conversão em segredo alguns dias, porque receava Iorge, que chegassem estas noticias ao seu Ayo, & fogia de ter com elle algum disgosto; mas como era impossivel poder-se haver muito tempo nesta materia,

teria , com algũa dissimulaçam,  
soube o Ayo , que Iorge estava  
feito Catholico.

Prezavase este homem de fiel  
criado, & era obstinadissimo  
Calvinista. Estas duas rezoens o  
fizerão sentir a mudãça do me-  
nino com tanto estremo, que se  
resolveo ao reduzir co rigor,  
quando o não podesse fazer co  
conselho . Disselhe , que não  
cria o que sospeitava, porque es-  
tava certo , que não havia elle  
de resolverse a fazer ao seu san-  
gue tão grande injuria, nẽ a dar  
a sua mãy tão sensivel pena. Que  
se lembrasse das obrigações com  
que nascera, & da fé com que se  
criára,

criára, & que sobre tudo advertisse, que tomando outra resolução, ficava perdendo a sua caza. Respondeulhe Iorge, que elle amava a sua mãy, & a seus parentes com todo o extremo, & que por isso desejava delles hũa só correspondencia, a qual era, o não lhe estorvarem a maior felicidade; que a resolução que tinha tomado, era inspirada do Ceo, aonde não chegavão manchas de infamia, nem sombras de deshonra. Que esperava, que o ser Catholico, lhe havia de grangear com o seu sangue, maior benevolencia, ou que pelo menos lhe ensinaria esta  
sobe-

soberana Luz, a distinguir o amor falso do verdadeiro.

Ouvio o Ayo esta resposta, & entendendo que com Jorge não havia de acabar nada cõ a brandura, o ameaçou com a mãy a quem deu logo conta da resolução, que o filho tomara, & da pratica que lhe fizera, sem conseguir outro fruto, mais que o perderlhe o respeito. Com hũa grande dor recebeu Ioanna esta triste nova, & sem mais consideração pegou na pena, & escreveu-lhe hũa carta cheia de ameaças, & maldições; mas a humildade, & prudencia, com que lhe respondeu Jorge, pode converter

ter logo esta furioza tormenta, em hũa grande serenidade. Tornoulhe a escrever mudando de estilo, & pedindolhe com muitas caricias que a visse, porque as suas lagrimas, necessitavão muito desta mezinha.

A este petição não quiz diferir o menino penetrando as traças da mãy, & temendo os perigos da jornada. Vendose Ioanna desobedecida, chea de hũa grande indignação, passou logo apertadas ordens, pera que a Iorge se lhe tirassem as rendas, & o deixassem os criados. Apenas teve noticia desta crueldade o fidalgo, que havia sido o instrumẽto da



da sua conversão, quando o foi logo buscar pera sua caza, fallando-lhe desta sorte. Se vos engeitou vossa mãy, eu vos recebo por meu filho segurandovos que na successão do Ceo, não se conhece differença de sangue, nem se contão graos de parentesco. Disponde de mim, & do que possuo como vos parecer, porque não merece menos aquelle coração, que nos maiores mimos da fortuna soube ser senhor de si mesmo.

Acabando Iorge os seus estudos, em que sahio eminente, se foi a Roma, adonde tomou o habito de Capucho, & com elle o nome de Archangelo, vencendo primeiro com grande conf-  
tancia

tancia, muitas contrariedades. Nesta sagrada Religião teve na virtude em breve tempo grande nome, & pouco depois o teve tambem no pulpito, porque applicandose às letras diviñas, fahio grande Theologo, & excellentissimo Prègador. Passados muitos annos, procurou Ioanna pello filho, & dizendolhe algũs Hereges, q̃ haviam vindo a Italia, q̃ Iorge estava feito Capucho da Ordẽ Franciscana, & vivia na Marca de Ancona, estranhando a novidade do vocabulo, pedio q̃ lhe explicassem qual era a vida dos Capuchos? Responderaõlhe com impiedade heretica, que es-

tes Religiosos eraõ hũa gēte de que senão fazia nenhũa estimação, por serem todos no mundo de baixo nascimento, & de humilde fortuna, que o seu exercicio era pedirem esmolas, & a sua virtude não admitirem molheres.

Com estas novas se recolheo Ioanna à sua camera, adonde soltando as redeas às lagrimas, chorou com toda a demonstração, a sua infelicidade. Resolveu-se a mandar tirar ao filho a vida, pera lavar com o seu sangue a sua injuria; mas tomando depois melhor conselho, acentou consigo o mandalo chamar por hum

hum seu irmão. Fez lhe hũa carta, que dizia desta maneira. *Jorge Lesleo, meu querido filho, o portador desta he vosso irmão, que ainda que não he filho de vosso pay, foi gerado no mesmo ventre: mandoo depois de tantos annos, pera que vos de novas minhas, assim como eu ha pouco as tive vossas. Recebeio, & ouviu, como a irmão, & se quereis que eu viva, fazei o que vos disser. Vossa mãy Ioanna Selvia.* Fechada a carta a deu ao filho, mandandoo logo, acompanhado de alguns criados. Passouse este fidalgo a França, & daqui a Veneza, até chegar a Ancona, adonde soube de certo, que Archangelo estava

tava em Urbino.

Tomou pòstas , & avistouse com elle , sendo esta a primeira vez que estes dous irmãos se vião, & se fallavão. Indo a darlhe a carta da mãy, reparou muito Archangelo em aceitála, dizendo ao fidalgo, que os Religiosos Capuchinhos, não tinham interesses particulares , nem outra vontade mais, que a dos seus superiores, & q̄ por esta razão só competia ao seu Prelado o aceitar, & abrir aquelle papel. Respõdeulhe o Escoces. *Se ao vosso Prelado lhe toca o ler esta carta, tocarme ha a mim primeiro dizervos o q̄ contem. Esta carta, & esta letra he*

B

de

de vossa mãy, & eu sou vosso irmão. Não te vio em Archangelo de-  
monstração de algum alvoroço  
cõ a novidade deste successo, só  
disse ao fidalgo pondolhe os o-  
lhos. Dou a Deos muitas graças de  
q̃ seja vivaminha mãy, por q̃ posso affi-  
ter algũas esperanças da sua salvação.

Divulgouse logo por todo o  
Convento a chegada do novo  
hospede, & desceo o Guardiaõ  
com os mais Religiosos, a offe-  
recerlhe com o coração o aga-  
zalho. Pouco depois chegou ao  
Duque de Urbino (que amava  
muito a Archangelo) esta nova,  
& veio com toda a pressa buscar  
o fidalgo Escoces, levando-o no  
seu

seu coche para o seu Palacio, a-  
onde o hospedou com aquella  
grandeza, q̃ se esperava de tão  
illustre Principe. Consultou Ar-  
changelo co Prelado, o como se  
havia de haver co irmão, & re-  
solveuse, que tratasse de conver-  
telo, ficando por conta da Cõ-  
munidade o ajudalo com ora-  
çoẽs, & com disciplinas. Ajuntã-  
raõse estes dous combatentes, &  
tratou quanto pode o fidalgo  
de persuadir ao Capuchinho, o  
quanto lhe convinha deixar a-  
quella vida, & restituirse a sua  
patria, lembrandolhe (depois da  
perda da caza, & mais da honra)  
as continuas lagrimas da mãy,

& o excessivo desgosto dos parentes. Archangelo fallou ao Escoces nesta occasião com tanto espirito, mostrando-lhe o erro da sua Seita, & a pouca entidade dos bens desta vida, que o deixou confuzo, & admirado.

Oito dias durou este combate, em que ficou vencido, aquelle que vinha a ser vencedor. Disse o fidalgo ao irmão (abraçando-se ambos com muitas lagrimas) que elle confessava que hia errado, & que queria ser Catholico. Soou logo esta nova por toda a Cidade, & chegando ao Duque se veio ao Convento a abraçar o Escoces. Deu por ordem, que a  
abju-



abjuração se fizesse no dia seguinte na Igreja Cathedral, que logo se ornou com aquella grandeza, que pedia tão celebre solennidade, & á vista de inumeravel povo, que concorreo a ver aquelle espectáculo, abjurou o novo convertido, em presença do Duque a sua Seita, & recebeu a nossa Fé. Voltandose dalli para Palacio, seguido de hum grande concurso, que lhe dava muitos vivas, se gastou toda aquella noite em varias festas, a que o Duque ajuntou hum esplendido banquete, acompanhado de hum coro de concertada musica, dizendo ao Es-

coçes , que todas aquellas demonstraçoens de gosto, eraõ só hũa sombra do que se fazia por elle nas fallas do paraizo.

Chegouse emfim o dia , em que o fidalgo se havia de partir pera Aberdone, & despedindose do Duque, lhe deu este Principe (depois de renovar os abraços) em hũa cadea de ouro, hũ Crucifixo de preço, segurandolhe o seu amor, & prometendolhe o seu patrocínio. De Palacio se foi ao Convento a despedir do irmão, & mais Religiosos. Fezse esta despedida com muitas lagrimas de ambas as partes , & pondose o Escoces a caminho, depois

depois de varias jornadas que fez por terra, & por mar, chegou à presença da mãy, que em o vendo lhe perguntou se vinha com elle o seu Iorge? Respondeulhe o fidalgo, que elle não trazia a seu irmão, mas que vinha cheo de muitas consolacoes. Apertou Ioanna com o póto, & entendendo que Iorge não vinha, nem lhe respondera, porque a sua Religiaõ lhe impedia o tratall, deu grandes queixas contra aquelle filho, concluindo o seu discurso com estas palavras: *Galante documento da Fè dos Papistas, cuja vaidade destroe a natureza, para conservar a graça.*

Acabando de dizer isto, poz os olhos na terra, com triste semblante, & turbada vista, & sem dar ao filho outra resposta, se apartou de sua presença.

O fidalgo afligido de ver a mãy naquelle estado, se retirou para o seu aposento, adonde pediu a cea, & despedidos os criados, se deitou na cama. Apenas tinha pegado no sono, quando a mãy pegando em hũa vela, o tornou a buscar, cheia de hũa grande indignação, & de varias fantesias. Havia-se descuidado o Escocês de esconder a cadea, q̃ lhe dera o Duque, de que nasceo o encontrar com ella Ioanna sobre

bre

bre hum bofete de marfim, & vendo que tinha pendente a Imagem de hum Crucifixo, veio a entender, que tambem este filho se fizera Catholico. Correo logo a cortina da cama com hũa grande furia, rompendo nestas rezoens: *Traidor este he o fruto dos vossos caminhos, & o premio dos meus trabalhos? Não vos bastava approvar a liviandade daquelle aleivoso, sem vos fazerdes, cõ tão grande injuria do vosso sangue, companheiro dos seus delitos? He possível que gèrassè eu nas minhas entranhas duas serpentes? O fidalgo ferido com a luz da candeia, & assombrado com as palavras da*

da mãy , se levantou da cama,  
& cobrindose com hũa capa de  
gram se desceo do leito, fallan-  
do a Joanna desta sorte: *Senhora  
sede servida de me restituir essa ca-  
dea, que não he tanto ornato do cor-  
po, como joya d'alma. Tomaiã* (lhe  
disse a mãy, lançandoa na terra  
com furor , & com desprezo)  
*que bem merece levar consigo a pri-  
zão, que m'perdeo a liberdade. Fugi  
neste mesmo ponto desta casa, adon-  
de não pòdem nunca ter lugar, nem  
as sombras da infamia, nem as in-  
signias da infidelidade. Já que qui-  
zestes ser corapanheiro de vosso ir-  
mão no repudio da Fè, seloeis tam-  
bem no desterro da patria; & quan-  
do*

do eu morra com o rigor desta pena, espero na justiça do Ceo, que a minha sombra ha de ser a executora do vosso horror, assim como vòs ambos fostes os homicidas do meu gosto. Sem responder naquella occasiã a menor palavra, se sahio o fidalgo do seu apozêto, deixando logo (com a caza da mãy) a Cidade de Abeidone.

Neste tempo foi mandado Archangelo pella obediencia de seus maiores, por Prêgador da Rainha de França Donna Maria de Medicis, Mãy de Luis Decimotercio, cujo cargo occupou pouco tempo, porque o Summo Põtifice Gregorio Decimo-

cimoquinto, tendo noticia do seu grande talento, o nomeou por Missionario de Inglaterra, & Escocia. Recebendo o Escoces as Bullas Apostolicas, as apresentou â Rainha, que mostrou festejar esta eleição, posto que com o sentimento de faltar em o seu pulpito, hum taõ grande Prégador. Estava entaõ na Corte de París hum Embaixador Castelhana, a fim de se passar d'alli ao Reino de Inglaterra, a tratar o cazamento do Principe de Galles com a Infanta de Espanha, que despois se desfez com queixa daquella Monarchia, & admiracão de toda Europa.



ropa. Fazia diligencia o Embaixador por descobrir hum interprete, & propondo-lhe á Rainha ao nosso Missionario, o aceitou com grande alvoroço. Mandoulhe logo fazer galas de secular, visto não poder entrar em Inglaterra com o habito de Religioso, & dispondo-se a jornada em breves dias, se embarcarão todos em Calès, & com felice viagem, aportárao em Londres.

Aqui soube Archangelo do disgosto da mãy, & do desterro do irmão, a quem mandou logo chamar, escrevendolhe hũa carta, & pedindolhe com todo  
o en-

o encarecimento, que tanto que  
lha dessem se partisse. No mes-  
mo instante em que lhe chegou  
a carta, se poz o fidalgo a cami-  
nho, & avistandose em Londres  
com o irmão, depois de lhe dar  
aquelles abraços que pedia hum  
taõ graude gosto, lhe pergütou  
como por galanteo: *Se se acómo-  
dava melhor ao corpo o linho de o-  
landa, que a lam de Urbino? E quem  
crera ( acrecentava ) que hum Ca-  
pucho se resolvesse a cingir espada,  
pera converter a mãy. Archange-  
lo lhe respondeo: Que estes e-  
raõ os estratagemas do Ceo , q̃  
nas guerras da mansidaõ fazia  
moltras de rigor, pera commu-  
nicar*

nicar enchêtes de misericordja, como se vio quando Christo mandou os Discipulos a cõverter o mundo, que tremeo o Cenaculo, & admiráraõ os protêtos.

Socegados os fervores da alegria, & desvanecidas as esperanças da embaixada, acentou Archangelo com o irmão ir a Aberdone converter a mãy, & mandandoo diante se passou de Inglaterra a Escocia. Chegando a Monumũsco, donde entãõ estava Ioanna, sentio hum grande abalo no seu coração, porq̃ as memorias da meninisse, a inclinação da natureza, & a vista  
daquel-

daquelle lugar em que nascera,  
& le ctiãra, fizeraõ no seu ani-  
mo os seus ordinarios effeitos, q̃  
logo sopeou com a considera-  
çaõ da Divina misericordia. Ha-  
via Archangelo, antes de chegar  
a Aberdone, escrito hũa carta pe-  
ra si mesmo, porque tinha acen-  
tado co irmaõ nam se dar logo a  
conhecer co a mãy, senaõ entrar  
a fallarlhe, fingindose hum ami-  
go de Iorge, que vinha das par-  
tes de Italia. Com esta enge-  
nhosa prevençam, posto todo  
nas maõs da divina Providẽcia,  
mandou Archangelo recado â  
mãy; que lhe queria fallar, &  
mandandoo ella subir, lhe deu a  
carta,

carta , fallandolhe desta maneira. Senhora, eu venho de Italia, & trago a Vossa Senhoria esta carta de seu filho o Capuchinho. Admirada Ioanna deste não esperado successo , pos os olhos no fingido Italiano, & estendendo a mão pera receber a carta , lhe disse. *Este papel he do mais ingrato filho que cobrem as estrellas , & fora pouco o ser ingrato, senão houvera feito a sua nobreza, tão grande injuria.*

Ouvindo Archangelo estas rezoens, lhe replicou com toda a modestia. *Tenho hum grande pezar de haver trazido a V. Senhoria couza, que lhe podesse dar algũ disgosto,*

C

gosto, & por não darlho maior, me concederá V. Senhoria licença, pera que logo me vá pera a estalagem. Neste tempo começava já Ioanna a ler a carta, & vendo que o filho lhe encomendava muito o portador, lhe respondeo com grande pressa. Quanto V. Senhoria vê he de lorge, & mandando eu que o sirvão nesta caza, nenhũa couza lhe offerecerei, que seja minha, tendo particular gosto em que esse Capucho senão mostre tão ingrato cos amigos, como o tem sido co a mãy.

Acabada esta cerimonia, recolherão logo a Archangelo em hũa camera, em quanto se preparava a cea. Deuselhe recado, que

que estava a meza posta, & hospedou Ioanna com hum extraordinario banquete, em que assistirão com ella as noras, o irmão, & o predicante: entre as iguarias, & brindes vierão a falar em Iorge. Disse a mãy, que ella nam sentia tanto que seu filho se fizesse Papista, como sentia o haverse feito Capuchinho afrontando tanto o seu sangue com este habito. Respondeulhe Archangelo; que sua Senhoria estava enganada, porque a Religião dos Capuchos tinha entre os Catholicos grande credito, & que havião pretendido entrar nella muitos senhores da

Christandade, de illustre profapia, & de assinalada riqueza. Ouvio Ioanna a Archangelo com hũa grande suspensam, & como occupada de hũa estranha maravilha, & assim lhe respondeo, q̃ ninguem atè aquella hora, lhe havia dado semelhante informação: pondo depois os olhos nelle acrecentou. *Vossa Senhora falla com tanta segurança, que me faz duvidar se he Catholico? Nesta caza (lhe disse Archangelo) donde eu acho tanta censuridade, não poderei uzar de nenhũa dissimulação. Eu sou Catholico pela graça de Deos, & a larga experiencia que tenho de Italia, me tem informa-*



*formado, de tudo o que hei dito. Hora conserve-se cada hum ( replicou Ioanna) na sua fê, & não fallemos mais nesta materia.*

Depois da cea se recolheu Archangelo no seu apozento, adonde passou toda a noite em oração, pedindo a Deos com grande efficacia, que o ajudasse naquella empreza. Cinco dias haviam passado sem achar modo de se descobrir com a mãy, até que chegou a occasião em que se havia de desfazer esta machina, & foi desta maneira. Levantouse ao sexto dia muito cedo, & passeando pello pateo olhou pera hũa porta, que alli  
C 3 estava.

estava: lembrouse logo q̃ sendo  
menino vira sobre esta porta  
hum pōbal; & achandoo entaõ  
menos sem advertir no que fa-  
zia, perguntou por elle a hum  
criado, que acazo se achava na-  
quelle sitio. O homem, que ou  
pella muita idade, ou por algũa  
doença, era quasi surdo mostran-  
dolhe que nam percebera a per-  
gunta, lhe pediu com cortezia  
que alçasse a voz. Assim o fez  
Archangelo sem reparar que  
pera aquella parte do pateo, ca-  
hia a camera da mãy. Estava  
Joanna vestindose neste tempo  
junto â janella, & ouvindo o  
que Archangelo perguntava,  
sus-

suspensa com a novidade sentio logo no seu coraçam, hum natural alvoroço. Mandou com toda a preça chamar a Archangelo por hum criado, & vê loo entrar pella sua camera, lhe fez com grande alegria, esta pergunta. *Dizeime meu fidelgo, quanto tempo ha que estais nesta caza? Hi cinco dias senhora* (lhe respondeo Archangelo) *& agora quando me chamãrão, estava eu acentando comigo o darlhe a V. Senhoria as graças, & beijarlhe a mão pello favor, que me tem feito com aquella generosidade, que vivirá sempre na minha memoria. Não o digo por isso* (replicou Ioanna) *senão porq̃*  
C 4 *quero*

quero saber de vòs, como em tão pouco tempo pudestes saber donde o meu primeiro marido, tinha o seu antigo pombal? A esta pergunta ficou Archangelo mudo, & descorado, com que facilmente veio a conhecer Ioanna, que aquelle hospede era o seu filho. Com a cor perdida, & com a voz turbada lhe tornou a fallar nesta forma. Bem quizera eu dizer, que vòs sois, & nam podendo acabar a oraçam, oprimida das lagrimas, correu ao filho dandolhe os braços.

Archangelo meio vivo correu tambem a abraçar a mãy, sem poder fallar palavra: abraçados

çados a mãy, & mais o filho, amorosamente cahirão por terra, çoçobrados do fusto, & vencidos do alvoroço. O amor mais fraco foi nesta occasiam o mais valente, porque a mãy foi a primeira, que tornou em si. Enxugando os olhos disse a Archangelo com alguns suspiros. *Bem certa estou, que sois o meu Jorge, mas quero ouvido da vossa boca.* Tal estava Archangelo, que apenas pode responder á mãy, que elle era, com que tornâram a substituir âs vozes os abraços. Concorrerão logo a festejar esta dita o irmão, & as cunhadas, & pouco depois os vizinhos, & os.

Os parentes, com que se converteo a quelle palacio de penas, em theatro de alegrias, só o predicante se vio nesta occasião, como turbado, & corrido. Cresse que por traça sua perguntou a mãy ao filho se era ainda Capucho? Archangelo lhe respondeo, que sim era, & que aquelles trajes que trazia, posto que encobriaõ a pelloa, nam borraõ a profissam. Exclamou Ioanna ao Ceo, tomandoo por testemunha, & disse ao filho, que pera se aperfeiçoar à sua grande dita, só lhe faltava o velo restituído à sua antiga fé; mas que já que o nam podia conseguir, nam que-  
ria

ria perturbar a felicidade , que gozava, & o gosto, com que se via. Pedio depois disto a Archangelo , que lhe nam fallasse em deixar a fé de Calvino dizendo-lhe, que pois elle estimava tanto a que seguia , que nam que ria mudala, que nam era justo que sua mãy naquelle particular, gozasse menor privilegio.

Vendo Archangelo a mãy tam obstinada , se empregou cõ o irmão convertido (que foi logo chamado ) na Conversam dos Hereges, & seára do Evangelho, ajuntando a este trabalho muitos jejuns, & disciplinas, que tomava com grande rigor pella  
con-

conversam da mãy, de que nasceo o vir a perder a cor do rosto. Reparou muito nisto Ioanna, & fazendo ao filho desta repentina mudança, hũa amorosa queixa lhe respondeo. Que se o via disfigurado, nam buscasse muito longe, a cauza daquelle accidente. Que ella lhe tinha cerrado a boca, pera lhe nam falar na sua salvaçam, & q̃ por isso era força, que os seus dezejos, nam podendo sair d'alma, lhe consumissem o corpo. A estas palavras se turbou a mãy sumamente, & abrazandose lhe o rosto, queria protestar, que se continuasse o silencio quando Archan-



Archangelo lhe disse. Que nam imaginasse, que elle viera de Italia pera a reduzir â verdadeira fé com algũs estudados artificios, ou prevenidos enganos, que em casa tinha, hum Mestre que a guiava, que o chamasse, & estivesse presente às disputas, & que sendo arbitro de hũas, & outras rezoens, escolheria o que melhor lhe estivesse.

Pareceulhe bem a Ioanna a proposta, & chamando o predicante (que quiz primeiro escuzarse) se começou a disputa. Disse-lhe Archangelo. *Se vòs confessais, que na vossa fé està certa a vossa salvação, parece que sois obrigado a mos-*

a mostrarme qual seja esta fè em  
 que dizeis, que vos salvais? Sou (res-  
 pondeo o predicante) & assim  
 digo a V. Senhoria, q̄ he a fè de Cal-  
 vino. E Calvino [ replicou Ar-  
 changelo ] em que Igreja tem alis-  
 tado os seus fieis? Em a reformada  
 de Genebra, disse o Herege prõp-  
 tamente. Se assim he (acrecentou  
 o Capucho) he necessario saber  
 em que defere a vossa Igreja Gene-  
 brense, da minha Igreja Romana?  
 Em tudo (respondeo o predican-  
 te com desprezo) mas com especi-  
 alidade nisto, que nõs outros atados  
 sòmente à palavra de Deos, não cre-  
 mos outra couza mais, que a que se  
 contem na Escritura. Com sem-  
 blan-

blante socegado lhe disse então Archangelo. Se vòs credes sò o que consta da Escritura, nessa Escritura deve estar a vossa Igreja: mostraima nella, & nesse mesmo ponto deixarei a minha mãy na sua fè. Abaixou os olhos o Herege, & respondeo, que se lhe dessem tẽpo a mostraria. O termo (lhe disse Archangelo) se a minha mãy lhe parecer, seja de vinte & quatro horas.

Com este concerto se acabou o primeiro combate, deixando a Ioanna gostosa, & satisfeita. Já neste tempo começava o Espirito Santo a alumiar aquella alma, & a fazela persuadir, que

que os argumẽtos da salvaçaõ,  
nam podião escurecer as luzes  
do entendimento. Nam sabia já  
quando havia de chegar o dia  
seguinte, pera ver o fim da dis-  
puta começada. Chegou final-  
mente este dia, em que a nossa  
Debora tocou a trombeta pera  
ajuntar os combatentes. Appa-  
recerão logo ambos, sendo Ar-  
changelo o primeiro, que come-  
çou a batalha, dizendo ao predi-  
cante, que dezejava ver a pro-  
messa: Respondeo o impio. Que  
tivera pouco tempo, pera bus-  
car na Escritura a sua Igreja. Ou-  
vindo Ioanna lhe disse toda  
confuza. *Não tendes vòs logo suf-  
ficiencia*

ficiencia pera ensinar esta caza. De hum artigo tão importante vos não occorre de repente a prova, & a explicação? Sentio o perfido a pergunta, & respondeulhe. Que nam era empreza tam facil achar a Igreja na Escritura; & que em prova desta verdade, dissesse a seu filho, que mostrasse a sua. Eu não me offereci pera isso (disse logo Archangelo) mas se V. Senhoria leva gosto, mande vir hũa biblia, que logo lhe mostrarei a minha Igreja. Diante dos olhos do predicante abrio a Escritura, & buscando a Epistola de S. Paulo aos Romanos, fez que visse a máy no Capitulo primeiro, co-

Dmo

mo o Doutor das gentes dava a Deos graças, de que a Fé Romana se dilatasse com tanto sequito, por todo o mundo.

Esta clareza quiz escurecer aquelle embusteiro dizendo, que nam negava, que a Fé Romana no tempo dos Apostolos fora a verdadeira, mas que depois se fizera adultera, como se vio naquella meretrice, que em Parmos se mostrou a S. Ioão; & que por esta cauza entrâra em lugar da Igreja Catholica, a Igreja Genebrense. *Esta entrada, & successão* [ respondeo Archangelo todo abrazado de zelo ] *estais agora obrigado a mostrarme na Escritu-*

ra, suposto dizeis, que sò credes o que della consta. Aqui se emudeceo este perverso homem, & vêdole sem nenhum alento, pera resistir a este ultimo golpe, deixou a disputa, & mais a caza. Ioanna assistida já de hũa superior luz, disse ao filho santamente turbada. *Que he isto meu filho, eu tinha em caza a peste, & atègora não abri os olhos pera vela, & pera abominala? Se no Ceo estava decretado, que vòs havieis de gerar esta mãy, bem haja este ventre, que me trouxe tanto bem.* Depois de outras rezoës, em que mostrou hum grande pezar dos seus passados erros, tornou a dizer a Archan-

gelo. Meu filho, & meu Iorge, aqui me tendes tão trocada, que renuncio o meu alvedrio, pera sogeitalo ao vosso gosto. Hoje serei filha, de quem até agora fui mãy. Guiai este coração, & descobrilhe aquella luz, que me não deixava ver a minha cegueira, porque com toda a resignação vos entrego esta alma. Lembrai vos della meu filho, & devados eu a salvação, pois que vós me deveis a vida.

Archangelo cheo de hum excessivo goito, respondia â mãy. mais com os affectos, que com as palavras. Posto de joelhos diante della, a animava a persistir na resolução que havia tomado,



do, hũas vezes com rezoens, & outras com lagrimas. Converteuse finalmente Joanna, & com ella toda a caza, a quem Archangelo (preparandose logo hum Altar) absolueo da excomunhão, & ministrou os Sacramentos. Mas como nam ha no mundo felicidade, que nam tenha contradicção, publicouse naquelle tempo em Aberdone hũ rigoroso edital, em que mandava El Rey de Inglaterra, que todos os Sacerdotes Catholicos, se sahissẽ daquelle Reyno, & dos seus Estados, sobpena de perderem as vidas, & de lhe confiscarem as fazendas. Chegou a

Ioanna esta triste nova, que recebeo com hũa notavel constância. Disse Archangelo Missa, em que comungou toda a caza, & despedindose da mãy, o dia da partida depois de lhe dar os braços, derramandose de ambas as partes muitas lagrimas, lhe fallou desta maneira. *Se algũa vez vos inquietar o inimigo, ponde os olhos no Ceo, que nelle achareis o soccorro; & se me ouverdes mister a mim, não façais pera me buscar auzencia do vosso coração.* Dito isto se sahio de Escocia, & aportou em Italia.

Como Ioanna se absteve de assistir nas Igrejas dos Calvenistas,

tas , entenderão logo com ella os ministros da Religiaõ. Confiscaraõlhe todos os bens , deixandoa em tam miseravel estado, que ganhava pellas suas mãos, o seu sustento. Soube Archangelo da tyrannia do fisco , por avizo da mãy, & temendo que com este aperto vacillasse na Fé, se partio logo pera o Reyno de França, a fim de negociarlhe algũas cartas , pera que El Rey de Inglaterra lhe restituisse , algũa fazenda com que vivesse. Vendose em Paris , se resolveo a ir ver a mãy a Aberdone, & chegando às portas de Monumusco , entrou com hum sacco de

ervas, fingindose Hortelão, & apregoando ervagem. Tres voltas deu ao Castello, sem descobrir a Ioanna. Quando se achava já com poucas ervas, & com menos esperanças de lhe fallar, vio que sahia à porta de hũa pobre caza a chamalo, sem que o conhecesse, mais que por aquelle homem que representava. Chegouse à porta com grande temor, advirtindo se o espreitava algũa pessoa; & apressandolhe Ioanna hũas ervas, lhe disse Archangelo. *Senhora este hortelão dá, & não vende a sua mãy, nem quer outra paga, mais que hũa benção.* Poslhe Ioanna os olhos, & ficam-

ficando assombrada com o muito alvoroço, deu inconsideradamente hum grande grito, q se ouvio em toda a rua. Acautelandose logo do perigo, disse ao filho, que entrasse por hum postigo secreto, que estava em hum beco vizinho. Entrou Archangelo, & cerrada a porta, depois de lhe dar aquelles abraços, que pedia a obrigação, & nam estranhava a honestidade, a quiz animar a perseverar na Fè, & a sofrer os trabalhos; mas Ioanna o nam consentio, antes fez ao filho sobre aquella materia, hũa tam notavel pratica, que o deixou suspenso, & cõsolado.

*Filho*

Filho (lhe disse) filho que haveis  
gêrado esta mãy, como poderei já-  
mais pagarvos o modo de tão alta  
geração? Ensinastesme a verdadei-  
ra Fè, & esta depois me deu a co-  
nhecer as verdadeiras riquezas.  
Não soubera eu nunca qual era o  
logro das dilicias, senão houvera  
chegado ao summo das miserias.  
Pareciame que vião os meus olhos,  
& estava cega, sendo sòmente àr,  
tudo o que apetecia o meu dezejo, &  
lograva o meu coração. Nestas an-  
gústias, meu filho, sinto hũa tão  
grande alegria, que a não pòde com-  
prehender a minha alma. Bemavẽ-  
turados trabalhos, venturozas per-  
seguições, eu vos recebo, & abraço,  
como

como sustento da minha vida, pagandome muito da admiravel união que fazeis com os tormentos de Iesu Christo meu Redemptor, que sem acolherme a esta divina sombra, não podera eu ter examinado os rayos da eterna felicidade. Alegraivos vòs comigo ò filho das minhas entranhas, & pay tambem de hũa geração mais fermoza. Estes são os ramos das arvores que vòs plantastes? Queira o meu Deos (dizendo isto deu ao filho hum grande abraço) que pois em tão ditoza pobreza hei sabido semelhante a vòs, que em prolongar os meus abatimentos até o martyrio, seja parecida a elle. Nelte tẽpo se ouvio de improvi-

provizo junto da caza, hũ grande rumor; & abrindose a porta, com violencia, entrãrão por ella os Cômmissarios d'ElRey, sobre as materias da Religiãq. Declarãrão logo, que vinhão a ver se havia alli algum Sacerdote Catholico, & encontrando com Archangelo, lhe perguntarão, q̃ viera fazer áquella caza? Respondeulhe que vendia ervas. *As ervas* (replicãrão elles) *vendemse pellas ruas. Tu não sabes que esta molher he Papista.* Dandolhe Archangelo equivocadas repostas, se sahio com grande cautela, deixando a mãy, & mais a patria.

*Fim do Compendio da I. Parte.*



## CAPVCHINHO .

E S C O C E S .

SEGUNDA PARTE.

*LIVRO PRIMEIRO.*

Eixado segun-  
da vez o grã-  
de Reyno de  
Escocia , se-  
guio Archan-  
gelo o largo

caminho de Italia, adonde che-  
gou com felice fortuna , & vi-  
veo algum tempo em locegada  
paz. A firme rezolução que vio

nos

nos irmãos, & mais na mãy, de persistirem na Fê, lhe fez entender, que nam haveria accidente, que o obrigasse a sair mais da sua Religião, & a tornar a ver a sua patria; mas como Deos o tinha destinado pera alumiar os cegos moradores, daquelle infelice Reyno, dispoz com particular providencia, q̃ este grande Sol tornasse a amanhecer no seu Oriente.

Deu occasião a esta terceira jornada de Archangelo, hũa grande tempestade de perseguições, que os Hereges, fizeram levantar contra os Catholicos, queixandose ao Rey da Gram  
Breta-

Bretanha ( que era neste tempo o infelice Carlos Estuardo, de lastimoza memoria) da escandalozza publicidade, com que muitos Escocезes, desprezando os Editos Reaes, professavaõ a Fê Catholica, com grave injuria da Igreja Anglicana. Rezolveuse o Rey a dar satisfação a esta queixa, mandando aos seus Ministros apertadas ordens, em que prohibia com graves penas, o exercicio da nossa Fé, em todas as terras da sua Coroa, encarregandolhe juntamente o cuidado, que deviaõ ter de castigar todas aquellas pessoas, que depois da primeira prohibiçaõ, haviaõ

viaõ delinquido nesta materia.

Chegáraõ ao Reyno de Escocia estas ordens do Rey, & no mesmo poto em que chegáraõ, se comprirão com tanta exactão, que passou a obediencia a tyrannia, porque os Catholicos, que melhor livráraõ, se viraõ despojados dos bens, & desterados das patrias, obrigandoos os Hereges, cujo odio senam contentou com este castigo, a meteremse pellas brenhas, pera livrarem as vidas. De toda esta crueldade teve inteira noticia o Supremo Monarca da Igreja Urbano Oitavo, a quem o grande zelo da Fé, junto às mais virtudes,

tudes, que illustráraõ a sua Tyã-  
ra , grangeou neste mundo  
glorioza fama, & laurou no ou-  
tro immortal coroa, & parecen-  
dolhe que ouvia em Roma, os  
tristes balidos , que davam em  
Escocia estas afligidas ovelhas,  
tratou de remedialas, mandan-  
dolhe pastor, que lhe assistisse cõ  
a consolação, & que as apascen-  
tasse com a doutrina.

Nam teve este negocio mais  
dilação, que aquella que era ne-  
cessaria para se descobrir Missio-  
nario , de cuja virtude se fiasse  
hũa empreza de tanta importã-  
cia, & fazendose por ordem do  
Pontifice apertadas inquiriçoẽs

E

sobre

sobre esta materia, a poucos passos se veio a topar com o nosso Escoces, por concorrerem nelle todas as partes, que se requeriaõ pera aquella Missaõ. Deuse conta ao Summo Pastor deste felice encontro, & no mesmo instante em que o informáraõ do sujeito, o nomeou por Messionario, com hũa gostosa satisfacão, de haver eleito hũa tam grande pessoa. Foi logo avizado o Gêral, pera que desse noticia a Archangelo, da graça que lhe havia feito o Pontifice, & lhe ordenasse, que se partisse pera a Corte de Roma, no mesmo ponto em que lhe chegasse a

NOVA

nova da eleição.

Vivia neste tempo este ditozinho Capuchinho no Convento de Ripa-Tarfone, que está fundado nos confins de Abbruzo, por onde a Marca se estende em terranias, & se levanta em montanhas. Neste Convento, donde era então Prelado o nosso Escocês, foi buscado com a carta do seu Gèral, em que o avizava da nova Missão pera que estava eleito, encomendandolhe com todo encarecimento, que tanto que lhe chegasse este avizo, fennam detivesse na Ripa hum só instante; mas como Deos tinha disposto, que se desse esta alegre

nova ao nosso Missionario em outro melhor lugar, ordenou, que houvesse ido naquelle dia a vizitar a Senhora de Lete, cuja milagroza caza honra o territorio de Fermo, com hũa grande continuação, de illustres maravilhas. A viãta desta Senhora, a quem Archangelo chamava a Rainha dos Prodigios, & a Estrella dos Mares, recebeu com extraordinaria alegria, a felice nova da sua não esperada Missão, tendo esta circumstancia por ditozo auspicio do seu bom successo. Prostrado alli aos pès da Mãy de Deos com hũa rara devação, lhe deu muitas graças, por



por uzar com elle de tantas misericordias, & depois de orar'algum tempo com grande fervor, se despedio da Senhora, & se partio pera a Ripa. Aqui se teve sómente aquellas horas, que lhe eraõ necessarias pera entregar o governo, & se despedir dos Religiosos, porque a sua grande obediencia, lhe nam soffreo fazer maior dilação.

Posto a caminho pera Roma, concluhio em poucos dias esta jornada, & chegando ao seu Convento, depois de tomar a benção aos seus Superiores, se foi logo beijar o pé ao Summo Pontifice, que o recebeu com

E 3                      aquella

aquella afabilidade, que merecia a sua virtude. Com poucas, mas graves rezoens, lhe encareceo o Vigairo de Christo a importancia do negocio a que o mandava, & lhe encomendou a obrigaçam do lugar em que o pozera. Disselhe que fiava delle, que se desvelasse muito, nam só em conservar na Fè aquellas almas, que cõquistâra pera a Igreja, senam tambem em fazer naquelle Reyno pera onde hia, por meio da sua prégação, hũa muito aventejada conquista, & dandolhe a Apostolica benção, que Archangelo recebeo com reverente humildade, o despedio  
cheio

cheio de consolaçoens, & de favores. Dos pés do Pontifice se voltou o nosso Missionario pera o seu Convento, & delle se partio pera a Cidade de Liorne, levando nomeado por seu companheiro o Padre Fr. Epiphanio de Escocia, porque o Padre Fr. Guilherme de Paris, que havia sido o primeiro nomeado, nam o pode acompanhar nesta Missão: nam se sabe qual fosse o seu impedimento, mas pouco vai, em que se conte esta falta, com as mais que se notarem nesta historia.

No porto de Liorne achou o nosso Escoces hum bom na-

vio, que hia pera a Cidade de Marcelha, & como o seu intento era o passar ao Reyno de Escocia pello de França, donde lhe ficava mais facil o entrar no de Inglaterra, entendendo que não poderia ter tam cedo outra occasião, que favorecesse tanto os seus designios, se rezolveo a dar naquella embarcação, felice principio â sua jornada. Tomado este acordo, se concertou cõ o Capitão, que o recebeo com bom animo, mas nam lhe foi possivel o partir com a pressa q̃ dezejava, porque obrigado dos ventos, que sobre serem rijos, eraõ contrarios, se deteve algum  
tem-

tempo naquelle porto.

Chegada emfim a occasião da partida de Archangelo, levou a ancora o navio que o levava, & largando as velas ao vento, aquelle grande Deos, que favoreffe sempre as nossas boas empresas, lhe deu hũa tão prospera viagem, que em breves horas tomou o porto de Marchella, com admiração dos navegantes. Com grande alegria receberam a Archangelo os Capuchinhos daquella Cidade, & como tinham tanta opiniam dos grandes merecimentos deste illustre Missionario, pediraõlhe com apertadas instancias, que des-

descançasse no seu Convento alguns dias. Não quiz o nosso Escoces defirir a esta petiçam, porque lhe nam soffria o fazer a menor detença, o grande desejo que tinha de ver a mãy, & de remediar a patria. Depois de se despedir dos seus Religiosos, cõ palavras cheas de hum grande agradecimento, se partio pera Paris, esperando achar naquelle grande Emporio do mundo, alguns senhores da Gram Bretanha, com os quaes podesse mais facilmete passar de França a Inglaterra.

Chegado Archangelo aos arrebaldes da Corte de Paris, se  
agaza-

agazalhou no Convento dos Capuchinhos de Santo Honô-  
rato, & dizendo Missa neste Cõ-  
vento, logo no outro dia depois  
de sua chegada, o conheceo por  
estrangeiro hum Capitão Escoc-  
ces, que assistia naquella Igreja,  
com outros fidalgos da mesma  
nação. Não sei dizer, se teve este  
Capitam este conhecimento do  
nosso Missionario, pella pronũ-  
ciaçam das palavras, ou pella for-  
ça da sympatia, que tem entre si  
aquellas pessoas, que nasceraõ na  
mesma terra: o certo he, que ou  
hũa, ou outra couza (senam fo-  
raõ ambas juntas) fez crer a este  
Capitam, que era seu natural  
aquelle

aquelle Capuchinho. Pera se  
certificar bẽ nesta materia, pro-  
curou por elle, levado de hũa na-  
tural curiozidade, & no mesino  
instante em que de perto lhe  
poz os olhos, disse em alta voz  
estas palavras. *Este he verdadei-  
ramente o Padre Archangelo de Es-  
cocia.* Ao rumor deste nome acu-  
dirão com toda a pressa, os ou-  
tros fidalgos da sua companhia,  
& depois de saudarem a Archã-  
gelo, com demonstraçoens de  
agrado, & de respeito, gastâraõ  
com elle a maior parte da me-  
nham, conversando sobre as in-  
fellicidades da patria.

Quando lhe referiraõ as cru-  
elda-



eldades, que os Hereges uzavaõ  
com os Catholicos, se enternie-  
ceo de maneira, que nam pode  
reprimir as lagrimas, mas enxu-  
gandoas logo, consolou aquel-  
les seus naturaes, fallandolhe de-  
sta sorte. Tenho grande confiança  
na divina Misericordia, que ha de  
dar vista a essa cega gente, pera ver  
as luzes da verdadeira Fè. Os deze-  
jos de remediala, me levãõ outra  
vez a vela: da minha parte não hei  
de faltar com aquella mezinha, que  
for necessaria pera curar a sua ce-  
gueira. Queira aquelle Senhor, que  
me guia, abrirlhe os olhos, & conce-  
derme a mim, que chegue com os  
passos, àquella patria, donde já assis-

to com o coração. Depois destas praticas se despedio o nosso Missionario daquelles senhores, agradecendolhe com religioza modestia, o haverem uzado cõ elle de tanta cortezia, & mostrandolhe que fizera della hũa grande estimaçam.

Aos fidalgos contou depois o Capitam Escoces, os maravilhosos successos da vida daquelle notavel Capucho. Informouos da nobreza do seu sangue, & da grandeza do seu estado. Disselhe que na primeira idade sendo Calvinista, se fizera Catholico na Corte de França. Que a mãy recebera cõ  
toda

toda a desconso-laçam esta no-  
va, & que pera o reduzir à sua  
antiga crença, o chamàra à pa-  
tria, pertendendo obrigalo a vir  
com hũa carta, que lhe escreveo  
chea de lagrimas, & de fauda-  
des. Que Archangelo estando  
nos annos de menino, resistira  
aos apertados rogos, & amoro-  
sas violencias da mãy com hum  
valor de varão. Que ella offendi-  
da, & indignada, lhe tiràra em  
Parìs as rendas, & os criados,  
por cuja cauza chegâra Archã-  
gelo ao estado da maior mize-  
ria. Que depois de varias for-  
tunas, tomâra em Roma o ha-  
bito de Capucho. Que chegan-  
do

do á mãy dahi a muitos annos estas novas, intentará mandar-lhe tirar a vida; mas que parecê-dolhe, que a sua crueldade obrigára ao filho a tomar aquella resolução, indigna no seu parecer do seu sangue, se rezolvera a mandalo buscar por hum irmão seu, primeiro filho do segundo matrimonio, que celebrou com o Barão de Torrei. Que a este reduzira Archangelo, em Urbino á Fé Catholica, depois de ter com elle varias praticas, & largas contendidas. Que a pos o irmão convertido, se partira pera Aberdone a converter a mãy. Que depois de estar em sua ca-

za desconhecido alguns dias, se declarára, & a convertera com industria, & felicidade. Concluiu finalmente o Capitam, que os cazos da vida daquelle homem, erão tam estranhos, que se fazião incriveis.

Com hũa grande admiracão ouvirão os fidalgos esta historia, & como era tam notavel, nam se poderão ter, que nam dêsem conta da chegada de Archangelo â nobreza de París, có que a nova da sua vinda, chegou em breve tempo aos Principes, & Fidalgos daquella Corte. De todos foi logo vizitado Archangelo com o respeito devido

vido ao seu sangue, ao seu habito, & ao seu merecimento; & como estava já tam publica a nova da sua chegada àquella Cidade, & tinha a Rainha grandes obrigações, por haver tomado tanto à sua conta (a petição de Archangelo) a conservação de sua mãe, quando os ministros de Aberdone a despojarão de todos os bens, por se haver declarado Catholica, entendeu, que estava obrigado a ir beijar-lhe a mão, em agradecimento deste beneficio.

Com este intento se foi a Palacio, & avizandose à Rainha, que lhe queria falar o nosso Missiona-

tiona-

sionario, o mandou logo entrar, esperandoo com toda aquella alegria, a que dava lugar a Magestade . Entrou Archangelo pella camera donde o esperava a Rainha, & depois de lhe gratificar com breves, & religiozas palavras as merces, que elle, & sua mãy havião recebido da sua Real grandeza, se quiz logo despedir, mas a Rainha o deteve, praticando com elle algum tempo sobre os motivos daquella missão, & ajudandoo a sentir os infortunios da sua patria. Depois de ouvilo lhe disse. *Louvo vos muito o grande zelo com que tratais da reduccão dos Hereges, & dou*

a Deos muitas graças pellos bons  
Sucessos, que vos tem dado em Aber-  
done, não sò na conversam de vossa  
mãe, senão tambem na de tantas al-  
mas, quantas tendes reduzido à ver-  
dadeira Fè. Continuai neste serviço  
que fazeis à Igreja, porque vos dará  
Deos por elle no outro mundo, hum  
grande premio.

Mãdoulhe depois disto, que  
antes que se partisse lhe prégas-  
se, porque o queria ver, & ouvir  
no pulpito de Palacio; mas co-  
mo Archangelo aborrecia os ap-  
plauzos, fez todas as instancias  
por se escuzar desta honra. Cre-  
cendo com tudo os rogos, &  
petiçoens de todas as Senhoras  
da



da Corte, a fim de dar à Rainha  
aquelle gosto, se rezolveo a obè-  
decer, & a prègar. Sobio ao pul-  
pito, & fez com hum grande es-  
pirito hum raro Sermão, tomã-  
do por assumpto delle o persua-  
dir às Magestades, & aos Senho-  
res que o ouvião a pouca dura-  
çam, que tinha no mundo a  
maior grandeza: mostroulhe  
com toda a evidencia, que os  
bens da terra, porque morrião  
os homens eram vãos, falsos, &  
de nenhũa valia. Animouos cõ  
hum singular fervor a buscarẽ  
só os bens do Ceõ, provandolhe  
com efficazes rezoens cheas de  
eloquentes palavras, que só def-

tes se havia de fazer todo o caso, procurandose â custa de todo o fangue, porque só estes sobre serem os verdadeiros se pretendiam sem perigo, & se logravão sem sobressalto.

Altamente discorreo Archãgelo sobre estas materiasnaquelle sermão, que acabou com hum religioso, & discreto comprimẽto, que fez ao Rey, â Rainha Regente, & a toda a Corte, deixãdo a todos admirados, compũgidos, & saudosos. Pouco depois de meyo quarto de hora se foi despedir de suas Magestades, offerendolhe as suas oraçoẽs, & segurandolhe, que por divida,

da , & por inclinaçãrn havia de servir a França em toda a vida, & em toda a parte.

Vendo o nosso Missionario, que o tempo o convidava a seguir a sua derrota, deixou a Paris, & partioſe pera Calès. Chegando a este porto despio o habito de Capucho, disfarçandose com o traje, & galas de secular, sendo este sacrificio ( como elle confessava ) o do seu maior merecimento, pella grande mortificaçãrn, que padecia nesta troca; & fazendo logo diligenciãrn por embarcaçãrn, achou hum navio Ingres, que voltava a Ló-dres, cujo Capitãrn era Catholi-

co. Entendeo Archangelo, que Deos lhe dava aquella occasiaõ pera passar a Inglaterra cõ mais facilidade, & com maior segurança. He crível, que declarasse áquelle Capitam, supposta a sua Fè, quem era, & ao que hia, porque ouvindoo lhe offereceo cõ boa vontade lugar nam só pera elle, senam tambem pera o Padre Epiphanio de Escocia seu companheiro naquella Missaõ.

Embarcado Archangelo, se tratou logo da partida, a que prometia felice fim a bonança do tempo, & a bondade do Capitam; mas como as desgraças sã mais certas, quando sã menos  
menos

menos temidas , apenas tinham os marinheiros levado as âncoras do navio , quando começou a turbarse a serenidade do ar. Cresceu o vento, & com elle a ferraçam, & a tempestade. O mar andava tam enfurecido, que a cada instante se via o navio çoçobrado, porque as ondas passavão por cima da ultima cuberta , como se aquella pobre embarcação, fosse só o alvo a que tirava a furia daquella grande tormenta. Com o estrondo dos mares, & gritos dós passageiros nam havia official, que se ouvisse mandando, nem marinheiro, que atinasse com o  
que

que fazia obedecendo ; & enfurecendo-se por instantes a tempestade, todos crerão que se perdião , chorando o padecerem o naufragio quasi á vista do porto.

Quem poderá duvidar, pondo os olhos neste successo, de q̃ não ha no mundo dita com segurança, & que ainda aquella, que se funda na melhor tenção, he muitas vezes a que encontra cõ a maior contrariedade? Que empreza se podia imaginar mais digna de todo o favor, que a do nosso Capuchinho, pois se condenava a tanto trabalho, sem outro fim mais que o de salvar al-

mas,

mas, & destruir Herezias : oppozse com tudo o elemẽto mais leve, a hum intento tãõ santo, & de tal sorte , que tendo andado mais de trezentas legoas de terra sem achar o menor obstaculo , apenas tem agora andado duas legoas de mar, quando o ameaça o maior perigo ; mas bem se pode crer , que aquella altissima Providencia , que lhe dispoz a jornada, lhe quiz acrescentar o merecimento, dando-lhe a padecer naufragios, & infortunios.

Corria o navio já sem governo ao arbitrio das agoas , que hũas vezes o fazião sobir ao

Ceo,

Ceo, & outras descer ao abismo.  
Pássavão as horas, & não dezes-  
tia a tormenta, tanto que desef-  
perados já os marinheiros, os fez  
correr o amor da vida, a cortar  
os mastros da nao : apos os mas-  
tros alijarão às ondas as fazēdas,  
pera que ficando aquella em-  
barcação mais bojante , podesse  
mais facilmente rezistir á furia  
dos ventos, & â braveza dos ma-  
res. Não valendo estas diligen-  
cias, que fazião já com pouca ef-  
perança, tomãrão outra rezolu-  
ção, se util à vida, escandaloza â  
natureza , & foi o lançarem ao  
mar alguns dos passageiros, que  
lhe parecião mais inuteis , pro-  
curan-



curando assim aliviar a nao, pera a não çoçobrar a tempelta-  
de.

Teve este voto muitos obsta-  
culos, porque disserão alguns,  
que naquelle sobrefalto em que  
todos andavam sem nenhum  
acordo, mal se poderia julgar  
com algũa inteireza quaes erão  
aquelles sobre que havia de ca-  
ir aquella desgraça, que podia  
comprenderse nella algũa, ou  
algũas vidas, que fossem no mū-  
do necessarias, ainda que por  
então parecessem ao seu juizõ  
inuteis. Que pera nam haver  
queixas se lançassem sortes, por-  
que aquelles sobre que cahissem  
cha-

chamarião infelicidade, ao que sem ellas podião chamar tyrania. Pareceo bem este alvitre entre aquelle labarintho de gritas, de confuzoens, & de lagrimas, & tratando de o pôr em execuçam, como o medo da morte, he grande inventor de traças, temendo muitos que cahissem nelles as sortes, tratárão de divertir o alvitre.

Pera o divertirem meterão em questão se havião de entrar nas sortes os Capuchinhos? Muitos foram de opinião, que elles havião de ser os primeiros que fossem lançados ao mar, & como nam ha injustiça, que senão

core

core com algũa apparente re-  
zão differam os inventores d'ê-  
ta barbara crueldade, que aquel-  
les Religiosos tinham por tim-  
bre o sacrificarem as vidas pel-  
la salvaçã dos homens, & que  
sendo ilto assim, como era, nam  
seria nenhum de sacerto o da-  
remlhe occasiam pera offerece-  
rem a Deos naquelle trabalho,  
este sacrificio. Acrecentárão a is-  
to, que pello menos convinha,  
que por elles se começasse, por-  
que como amavão menos a vi-  
da, nam sentiriam com tanto ef-  
tremo aquelle dano, & que as-  
sim com o menor custo, fica-  
vam servindo â nao de alivio, &  
mais

mais de exemplo.

Estas escandalozas rezoens com que se queria persuadir hũ tam barbaro alvitre, impugnãraõ outros, que eram mais Christãos, & mais zelosos, dizendo, que aquelles Padres hiaõ pera Escocia a fazer a Deos grandes serviços na conversão das almas, & que se elles privassem aquelle Reyno deste fruto, lhe daria Deos por tam abominavel peccado hum grande castigo: que se lançassem as sortes, ficando de fóra os frades, porque fazendo o contrario se faria ao Ceo em hũa só acção, muitas injurias, & que seria barbaridade o

multi-

multiplicar os peccados, quando se pertendia fugir aos perigos.

Com toda a furia crescia neste tempo a tempestade, & crescia tambem a indignaçam nos que votáraõ contra os Capuchinhos, que sem duvida deviaõ ser os Hereges, que tem odio mortal, ao estado Religiozo. Pareceraõ com tudo bem â maior parte do navio estas segundas rezoens, que se allegáraõ pellos dous Missionarios, & preparandose as sortes pera se lançarem, excluindoos dellas, se oppoz Archangelo a esta rezoluçam, fallando desta maneira. *Se con-*

*G**sulta.*

sultareis comigo esta determinação, que vos faz tomar este aperto, differavos, q̄ eu sòmente havia de ser o lançado aos mares, porque creio que por minhas culpas se levantou esta tormenta, & era justo que sò cahisse o castigo, em quem vos occasionou o naufragio; mas já que sois tão generozos, que quereis deixarme com algũa probabilidade de vida quando vos expondes a perdela, deveis advertir, que nessa generozidade com que imaginais que me pondes na maior obrigação, me fazeis a maior ofensa. Eu não vim de Italia a outra couza mais que a salvarvos: pera este fim tenho andado tantos caminhos, & padecido grandes traba-

trabalhos, & sendo isto assim, como he, não tem duvida, que fareis hum grande aggravo àquelle zelo, com que de tão remotas partes, vim a tratar do vosso remedio, senão quizerdes que pello menos seja vosso cõpanheiro nessas sortes, assim como sou nesta desgraça. Fazeime a mercè (quando não queirais que seja justiça) de me meterdes nellas, porque se persistirdes em que eu seja o excluido, me deixareis queixoço, cõ aquillo mesmo com que entendeis q̃ me deixais obrigado.

Com tanta efficacia arrezou Archangelo contra a sua mesma vida, que obrigou aos mesmos que tinhaõ votado em

favor dos Capuchinhos a mudarem de opiniaõ, & a rezolverem, que os metessem nas fortes. Tomado este ultimo accordo, se deraõ a Archangelo, & a seu companheiro tantos bilhetes, quantos haviaõ repartido pellas outras pessoas destinadas ao lanço de hũa boa, ou mã fortuna, ainda que no estado em que já neste tempo se via o navio, difficultosamente se podia distinguir quaes eram mais venturosos, se os que ficavam, se os que morriaõ, porque ou mais cedo, ou mais tarde esperavaõ todos ter as suas sepulturas, naquellas agoas, e custãdo na mor-



te certa mais o receio, q̃ o golpe, de melhor partido parece que ficavam naquella occasião, os que anticipavaõ a ultima desgraça.

De todos os passageiros a quem se deraõ as sortes, Epiphanio foi o primeiro que a tirou ficando livre. Não deu lugar a tempestade a continuar com os mais, porque neste tempo se esforçou de forte, que não lhe podendo rezistir o navio, corria levado da furia do vento, a buscar já sem nenhum remedio, o seu ultimo dano, que achou junto da Ilha de VVich topando na cabeça de hum pe-

nhasco nascido naquelles ma-  
res, pera occazionar este infor-  
tunio.

Vedes meu leitor como não  
ha nesta vida estado, que se li-  
vre de infelicidades? Vedes co-  
mo ainda aquelles, que seguem  
a virtude, a que parece devia an-  
dar avinculada a segurança, en-  
contraõ muitas vezes com as  
tormentas, & com as desgraças?  
Quem foi mais Santo, que o  
Apostolo S. Paulo, & quem foi  
tam provado nos encontros, &  
nos combates, como este insig-  
ne Apostolo, & illustre Santo?  
Bem vos consta, que indo a fa-  
zer a Deos grandes serviços, vio  
nau-

naufragar a nao em q̄ hia junto da Ilha de Malta: nam vos admireis logo de que indo o nosso Apostolo do Setentriaõ a servir a Deos no Reyno de Escocia, visse naufragar o navio, que o levava jũto da Ilha de VVich, porque dispoz aquelle senhor, que governa todas as couzas cõ hũa alta providencia, que imitasse no naufragio, aquelle grande espirito , que imitava no zelo.

Vendo Archangelo , que o navio por instantes se desfazia em pedaços , correo com seu companheiro à proa com preça , & entre o grande estrondo

G 4 dos

dos mares, & lastimozos gritos dos navegantes, se ouvia daquelle lugar a voz do nosso Missionario, que resignado na mão de Deos, chamava a todos pera lhe administrar o Sacramento da Penitencia, animandoos juntamente a receberem aquella morte, com hũa grande conformidade. Nam tinha Archangello outra dor de perder alli a vida mais, que o considerar, que ficado sepultado naquelles Mares, se privava a sua patria do fruito que lhe podia fazer cõ a sua prégaçam. Esta pena, & a de ver alli naufragar tantas almas, o fez romper nestas vozes cheas de

de

de hũa grande cõfiança. *Virgem Santissima*, que sois a *Estrella do mar*, & o porto da *salvaçãõ*, acudinos neste trabalho, livrainos deste perigo, que vos não serà difficultozo sendo a *Mãe* daquelle *Senhor*, a quẽ obedecem os mares, & se sogejitam os ventos. Se as nossas culpas merecem este castigo, possa mais a vossa piedade, que as nossas culpas. Falou depois com todos os navegantes, dizendolhe com grande fervor. *Võs senhores*, que estais perto das mãos da morte, deitai vos de todo o coração entre os braços da *Virgem*, porque nelles achareis a *salvaçãõ*, & mais a vida. Pegai vos a esta divina anchora com hũa grãde

*de firmeza , porque não haverá pe-  
rigo que vos contraſte , nem dano  
que vos moleſte.*

Neste ponto (ſeria cazo,mas  
pareceo myſterio ) deu o navio  
hum tam grande golpe,que di-  
vidio aquella parte em que eſ-  
tavão os dous Miſſionarios com  
alguns Ingrezes, & com tanta  
ventura , que acháraõ o maior  
remedio,no maior perigo, por-  
que navegando nella cõ ſegu-  
rança, chegãrão a terra cõ vida.  
Os mais que ficãrão na outra  
parte do navio, perecerão miſe-  
ravelmẽte naquelles mares, hũs  
çoçobrados das ondas, outros  
deſpedaçados nas penhas.

*LIVRO SEGVNDO.*

Aõ tinha a Ilha de  
VVich povoaçam, q̃  
nam estivesse distante  
da praya adonde ha-  
via encalhado aquella pequena  
parte do navio, em que se salvá-  
raõ os nossos navegantes, perse-  
guidos da fortuna, & despoja-  
dos das ondas, & como chegá-  
rão â Ilha já depois de se pôr o  
Sol, & nam tinhão nenhũa no-  
ticia daquelle terreno, passarão  
a noite á vista das reliquias do  
seu naufragio. Estavam todos  
tam cançados com o muito q̃  
ha-

havião padecido, que com facilidade tomârao o sono, huns sobre as areas, & outros sobre as taboas, que o mar havia lançado à terra pera testemunhas do seu triumpho, & pera reprehensam do nosso atrevimento. Porém Archangelo, em cujo coraçam nam entrou nunca o defcanço de acento, apenas dormio hum breve espaço, quando se levantou pera dar graças a Deos de o livrar de hum tam grande perigo, o que fez com estas palavras, que lhe ouvirão alguns companheiros, a quem o frio da noite, a dureza da cama, & o aperto da fome, nam  
permi-



permissãõ que o sono, lhe prendesse de todo os sentidos,

*Senhor ( dizia a Deos todo abraçado, & agradecido ) Senhor, bem vejo, que não quereis que eu entre na posse das delicias eternas, pela porta das felicidades temporaes. Bem alcanço que tendes decretado, que como filho de Israel não chegue a ver a terra ditoza da promissãõ, sem passar primeiro pello mar vermelho das penas. Depois que fui tão venturozo, que me fiz Catholico, foi a minha vida tão chea de infortunos, & de trabalhos, que bem me mostrais, que se não podem gostar os regalos do Ceo, sem ter passado pelos amargores da terra, & ensinandome*

dome esta grande verdade, tão repetidas experiencias, não me fica lugar de dizer vos outra couza meu Deos, mais que o que vos disse vosso filho. Faça-se em mim a vossa vontade. As penas, as perseguições, & a mesma morte, me não farão nunca mudar a resolução de sujeitarme com toda a resignação de minha alma, às justissimas disposições da vossa providencia.

Disse Archangelo estas palavras com tanto espirito, & com hũa tam grande voz, que despertou a todos os que dormião. Neste tempo se vião já esclarecer as primeiras luzes da Aurora na eminencia dos montes,

com

com cuja alegre vista, se levantarão todos das duras camas. Nam he crível o como se virão confuzos, achandose em hũa terra, de q̄ nam tinhão nenhũa noticia, & como alli não podia aproveitar nem o juizo, nem o conselho, começarão a fazer o seu caminho por hum mato, todos entregues á divina Providencia, pedindo a Deos com toda a humildade, que lhe servisse de guia naquella jornada.

Não tardou muito o Senhor em deferir aos seus rogos, porque apenas tinhaõ andado meia legoa, quando encontraraõ hum pastor, que apascentava o seu

seu gado naquelle dezerto , o qual os informou da terra em que estavam segurandolhe, que em breve tempo chegariam a hum lugar, & que nelle podiam remediar com toda a abundancia, a sua necessidade, por ser parte adonde vinha muitas vezes ElRey de Inglaterra cõ os principaes da Corte a tomar dias de recreaçam, & a divertir-se com o exercicio da cassa. Hũa extraordinaria alegria receberaõ todos com esta felice nova, porque o trabalho, & a fome os trazia tam desfalecidos, que criam haverem escapado do rigor da passada tormenta, para virem a

aca-

acabar na triste solidam daquel-  
la inculta Ilha. Ouvido o Pas-  
tor se offereceo Archangelo pe-  
ra se adientar à companhia, a  
fim de lhe ter preparado algũa  
couza, com que se refizesse, tan-  
to que chegasse, ordenando ao  
Padre Epiphanio seu compa-  
nheiro, que viesse com os mais  
cançados, assistindolhe com a-  
quella charidade, que fiava da  
sua virtude.

Antes de se partir poz os o-  
lhos com grande atençaõ, na-  
quella affligida gente, & encon-  
trando com dous passageiros,  
lhe pedio, que o acompanhas-  
sem, supposto que se achavam

H

com

com melhor disposiçãam , pera  
caminhar com mais pressa. Eraõ  
estes homens Ingrezes no san-  
gue, & Hereges na profissãõ, &  
como se Archangelo lhe vira os  
coraçõens, os tirou da compa-  
nhia com industria, pera tratar  
da sua conversãam sem embara-  
ço, conhecendo bem, que os a-  
postatas do Norte, ainda depois  
de verem a sua cegueira, se dei-  
xam muitas vezes ir errados,  
por nam parecerem inconstan-  
tes.

Caminhou o nosso Missio-  
nario com estes dous homens,  
que parecião de qualidade, sem  
perder os mais companheiros  
de

de vista, & quando lhe pareceo  
que convinha, disputou com el-  
les sobre a verdadeira Fé com  
tanta efficacia, que em breve tẽ-  
po os convenceo, & reduzio,  
trazendoos com a força de hũas  
mũe evidentes rezoens, ao co-  
nhecimento das divinas verda-  
des. Depois de acabar com as  
disputas lhe disse estas palavras.  
*Confesso, senhores, que muito de pre-  
posito vos aparteí da companhia,  
porque quize, que tivesseses lugar de  
dizerme livremente o que sentis, so-  
bre as materias de que vos tratei.  
Tenho alcançado que tendes bõ jui-  
zo, & da vossa salvação grande ze-  
lo, & por isso creio verdadeiramente,*

que sò algum respeito humano vos  
prende a vòs pera não confessardes,  
que and.iveis cegos, & que vos dais  
por convencidos. Se receais que al-  
guem condene a vossa inconstancia,  
& com o temor de vos resultar da-  
hi algũa injuria perdestis na vossa  
crença, deveis de advertir, que nas  
materias da nossa salvação, não pode  
ter nenhum lugar este receio, por-  
que estamos obrigados a antepor o  
remedio d. alma, a todo o interesse da  
vida, quanto mais que o persistir no  
erro depois de o conhecer, está tão  
longe de ser honra, que he infamia.  
Se fordes tão ditozos, que abrais as  
portas do coração às verdades da  
Fè, Jereis tão honrados, que vos re-  
rà



rà Deos por seus filhos, & se obrigados de algũa rezão vos não apartardes da vossa cegueira, sereis tão vis, que vos terá, como tem, o demônio por seus escravos. Vede agora se quereis trocar por hũa escravidão tão infame, hũa dignidade tão alta. Já vos mostrei na Escritura com evidencia, que assim como não havia mais que hum Deos, assim não havia mais que hũa Fè: que esta seja a Catholica Romana em que sòmente pôde haver salvação, tendes também visto com argumentos, & com rezões, não sò evidentes, mas palpaveis. Pois que vos detem pera não acabardes de vos despedir dos vossos enganos, & de abjurar os vossos erros?

Tão efficaçmente arrezouou o nosso Missionario cõ os dous Calvinistas sobre a verdade da nossa Fè, que sendo obstinadiffimos na crença da sua religião, prometerão abjurala tanto que podessem. Vendo Archangelo que começavão já a amanhecer naquellas ditozas almas, os resplandores das divinas luzes, & conhecendo o quanto eraõ preciozos os momentos de hũa taõ singular vocação, lhe disse com grande alegria. *Filhos Deos està em toda a parte: nesta mesma hora podeis abjurar a vossa herezia, & seguir a sua Fè. Não percais hum sò instante de tempo, porque nestas*  
*mate-*

*materias a maior preça, he a millhor medicina . Os dous fidalgõs Calvinistas cheos já de hũa maravilha luz do Ceo, & de hũ grande arrependimento dos seus peccados, responderão a Archangelo , que estavam prestes pera obedecerem a tudo o que lhes mandasse . Nõs pomos ( lhe differão ) nas vossas mãos as nossas almas. sede o seu pastor, já que haveis sido o seu medico.*

Apenas os ouviu Archangelo quando se desviou da estrada com os dous cõpanheiros, mentendose com elles por hũ grande mato. O resto da companhia, que se havia já adiantado, ignorando

rando a cauza daquelle desvio; reparou muito nesta acção, mas não lhe tirou o reparo o proseguir o caminho, porque a fome, & o trabalho os levava com hum grande dezejo de chegarẽ a algũa povoaçam, em que descansassem, & comessem algũa couza. Ajuntouse Archangelo com os dous Calvinistas debaixo de hũa arvore muito accommodada pera aquella cerimonia, & naquelle lugar lhe fez esta pratica. *Filhos a quem gèrei pera o Ceo, muito deveis a Deos por vos haver livrado naquelle naufragio da morte do corpo, mas muito mais lhe deveis por vos livrar neste cami-*

*caminho da morte d'alma . Quanto aqui he maior o beneficio , tanto deve ser em vòs maior o agradecimẽto: prezos estaveis da mão do demonio por meio da Herezia de Calvino , & pois a mizericordia divina â vista de tão inormes culpas, uzou com vosco de tanta liberalidade, que vos abriu os olhos pera verdes a vossa cegueira , não cesseis de lhe dar infinitas graças. Considerai bem filhos do meu amor , quão grande he a bondade do nosso Deos, pois vos mostrão as experiencias, que depois de lhe serdes tão ingratos , vos vedes delle tão favorecidos , que pera vos abrir as portas da Bemaventurança , vos abre hoje*

hoje as portas da Fè: ella de si he  
 tão fermosa, que não necessita dos  
 meus encarecimentos pera ser muito  
 amada, agazalhaya no vosso coração  
 com hum firme preposito de perder-  
 des antes mil vidas, que perdela.  
 Sem esta precioza joya de que Deos  
 hoje vos faz mercè, he impossivel  
 haver salvação como já vos tenho  
 mostrado cõ as rezoës, & cõ as Es-  
 crituras; & supposto q̄ verdadeira-  
 mente arrepedidos dos vossos erros  
 passados, vos quereis fazer Catholi-  
 cos bẽ posso segurar vos, q̄ a esta hora  
 se fazẽ no Ceo à vossa cõversão, grã-  
 des festas. Oh Senhor (cõcluio falã-  
 do cõ Deos) q̄ alegre dia he este pe-  
 ra vòs, pois neste dia, & neste dezerto  
 se

*se vos offerecem dous sacrificios tão agradaveis aos vossos olhos! Acabai meu Deus cō o q̄ principiastes continuai cō estes vossos filhos os vossos favores, & às luzes cō q̄ lhe illustrastes os entendimētos, succedão as chamadas com que lhe abrazeis as vontades.*

Depois de Archangelo fazer este arzeado, perguntou aos novos convertidos se estavam firmes no seu prepozito, & se querião abjurar os seus erros aborrecendo dalli em diante o q̄ tinham adorado, & adorando o que havião aborrecido? A esta pergunta nam pode o mais velho dar a resposta, porque lho impedião as lagrimas, mas o  
mais

mais moço respondeo por ambos, que elles protestavão firmemente de não lhe vir mais ao pensamento aquella abominavel Seita, que até alli tinha sido a sua total perdiçam. Que criam, & confessavam com a mesma firmeza, que a Religião Catholica Romana era só a verdadeira, & que só nesta se podiaõ salvar por ser a que Christo estabelecera, & os Apostolos ensinâo. Que se arrependiam de todo o coração dos seus passados erros, & que pedião a Archangelo os absolvesse da excomunham em que havião encorrido, & os instruisse em tudo



do o que pera se salvarem lhe era necessario, recebendoos em nome do Summo Pontifice por legitimos filhos da Igreja Catholica, a quem desde aquella hora prometiam toda a obediencia com hũa firme rezolução de darem as vidas por seguila, & por defendela.

Archangelo cheo de hũa grande alegria, tornou a pòr os olhos no Ceo, & todo elevado de contentamento fallou com Deos desta sorte. *Senhor, q̄ grande gosto haverá agora nesses palacios Eternos com estes effeitos da vossa misericordia, & triumphos da vossa Fè. Aqui tendes estas duas al-*  
*mas,*

mas, que eu recebo à vossa Igreja em vosso nome, & do Summo Pontifice vosso Vigairo, lança ilhe a vossa benção pera que persistão na sua resolução, & d'ime a mim meu Deos, pois fui o instrumento do seu remedio, em satisfação deste trabalho, muitas occasioes em que possa ganhar vos muitas almas, porque sò esta serà pera mim nesta vida, a maior satisfação.

Acabou Archangelo de falar com Deos, & poz os olhos, cheos de lagrimas de alegria, naquellas novas plantas da fé, que neste tempo se desfazião em lagrimas. Vendo o nosso Missionario nestes dous convertidos

hum

hum tam grande arrependimẽto, foise a buscalos com os braços abertos, & apertandoos nelles amorosamente, os ajudou a chorar. Naquella occasiam se offereceo ao Ceo o mais agradavel sacraficio, porque se lhe offereceo em hũa grande união de coraçõens, hũa nova mistura de lagrimas, as da penitência dos convertidos, & as da alegria do Missionario. Soavaõ muitos suspiros por aquelles montes, que antes de sahirem do peito, chegavam já ao Emphyreo. Os seus moradores se assumavam às celestes galarias, pera verem o fim daquella amoroza contenda.

De.

Depois que Archangelo teve hũ pouco nos braços aqueles novos convertidos, os absolueo com a authoridade Pontificia, da excomunham reservada, deixando a absolviçam dos peccados pera o primeiro lugar daquella Ilha a que chegassem, por que lhe quiz dar tempo, em que com melhor comodo podessem fazer delles o devido exame. Os Cortezãos da Bemaventurança, que estavam vendo este glorioso espectaculo, cheos de hum grande gosto se davam mil parabens, esperando ter em sua cõpanhia aquellas ditozas almas. Archangelo não cabia em si de

con-

contentamento, por haver triumphado com tanta gloria de Deos, da Herezia de Calvino, & reduzido ao gremio da Igreja Catholica, aquellas duas ovelhas perdidas, pera servirem a Deos na terra, & o glorificarem depois eternamente no Ceo. Não tem duvida que foi muito maior o gosto, que lhe deu este triumpho, que o que teve quando se vio livre daquelle naufragio, q̄ traçara o demonio pera lhe tirar esta gloria, & a que depois havia de ter, arvorando tantas vezes os estendartes da Fé, sobre os muros da infidelidade.

Abóltoz os dous novos con-

I

verti-

vertidos, caminhou com elles o  
nosso Missionario pella mesma  
estrada, por onde hiaõ os mais  
companheiros. Nam se haviam  
estes adiantado muito, porque a  
muita fraqueza lhe nam deixa-  
va apreçar os passos, pera vencer  
o caminho. Vendoos Archan-  
gelo os alcançou com brevida-  
de, & tanto que entrou na com-  
panhia, lhe contou tudo o que  
havia passado com os novos cõ-  
vertidos, pedindolhe que desse  
graças a Deos por lhe haver fei-  
to tam grande mercê, naquella  
jornada. Com as noticias da no-  
va conversão dos dous fidalgos,  
se alentárão tanto aquelles afli-  
gidos

gidos companheiros, que caminhando com grande pressa, chegarão à Villa de S. Calpim, em pouco mais de meia hora.

Neste lugar deixou o nosso Missionario o seu nome, por se ter já d'elle em Inglaterra grande conhecimento, & como o tomar o da sua Familia tinha a mesma difficuldade, por ser a caza de Lesleo pella sua nobreza, muito conhecida em toda a parte, deixando tambem este apellido, pedio aos companheiros, que dalli em diante lhe chamassem Selviano, porque a mãy se chamava Selvia, querendo sem duvida fazer esta lizonja às

suas memorias . Obrigada da grande fome, se apozentou toda a companhia na primeira estalagem , & sabendo os moradores daquella villa do naufragio, & mizeria daquella gente , lhe assistiram com tantos regalos, que creraõ, & com grande fundamento, que Deos queria deterrar da sua lembrança, a sua infelicidade.

Sentaraõse á meza, & come-  
raõ com gosto, só Selviano que  
estava ainda com o da conver-  
saõ dos dous Ingrezes, nam po-  
de comer hum só bocado. Nes-  
te lugar teve hũa grande pena,  
misturada com hũa grande ale-  
gria,



gria, & foi o cazo desta sorte. Estavam agazalhados naquella estalagem huns fidalgos, que Selviano avaliou por pessoas de juizo, & de respeito, & como o levava a inclinaçam a saber novas da patria, pera ver se podia descobrir algũas noticias da mãy, perguntoulhe se estava El Rey em Londres, & se continuava ainda no rigor com que se havia com os Catholicos? Responderaõlhe. Que El Rey assistia na Cidade de Neuport, situada naquella Ilha, adonde viera a caçar, & a divertir-se. Que muitas pessoas grandes havião padecido muito, por haverẽ quebrado

brado os decretos Reaes, que foram passados contra todos os professores da Fé Catholica.

Vendo Selviano, que não lhe diziam mais, lhe tornou a perguntar com cortezia. Se uzava El Rey os mesmos rigores, contra os Escocезes? Nesta pergunta reparou muito hum moço fidalgo, que estava naquella cõ-versaçam, luzido nas galas, & bizarro na pessoa, porque tanto, que ouvio fallar em Escocia, dando hũ suspiro respondeo a Selviano. *Ah Senhor meu os Escocезes são hoje os mais perseguidos, porque no seu Reyno, se observão as ordẽs del Rey com maior rigor. Mui-*

to dezejou Selviano conhecer quem era aquelle fidalgo, que fallára nos apertos de Escocia com tanto sentimento, & olhãdo pera elle com muita atençam, se lhe foram apos os olhos os affectos, porque sentio logo em si hum mais que ordinario alvoroço, & pera aquelle mancebo por algũa secreta sympatìa, hũa grande inclinação. Batalhavam no seu peito o temor de terem delle algũa noticia, com o dezejo de averiguar aquella materia, & podendo mais este dezejo, que aquelle temor, se chegou ao fidalgo com grande dissimulaçam, dizendolhe em bai-

xa voz estas palavras . *Senhor pe-  
çovos muito, que me confesseis se sois  
da terra, de que chorais a desgraça?*  
Dissimulou o fidalgo, & nam  
quiz responder a esta pergunta,  
antes fez grande reflexão sobre  
o que havia fallado, porque co-  
mo os Catholicos eram alli tão  
aborrecidos, receou haver dito  
algũa couza, que podesse perju-  
dicar, nam só a sua pessoa, senão  
tambem a sua caza, a quem El-  
Rey em toda a occasiaõ, havia  
feito grande honra.

Muito reparou Selviano no  
silencio, & suspensam do fidal-  
go, nam sabendo descobrir a  
cauza, porque lhe negava a re-  
posta,

posta, & apertando com elle pe-  
ra que lha desse, se sorrio o fi-  
dalgo, & com grande cautela  
lhe respondeo desta sorte. *Senhor  
como os Escocезes se conhecem tãto  
pello rosto, como pella falla, creo que  
sois da mesma terra de que eu sou.  
Se assim he tenho por grande ven-  
tura o haver vos encontrado nesta  
Ilha, porque imaginava ser sò em  
hum sitio, adonde os nossos natura-  
es, não são muito festejados. Com  
notavel alegria recebeo Selvia-  
no esta nova, parecendolhe que  
lhe trouxera o Ceo tam boa oc-  
cazião, pera saber da sua patria.  
Depois de estar certo, que aquel-  
le fidalgo era Escoces, lhe tor-  
nou*

nou a perguntar. Se havia vivido sempre em Escocia, & de q̄ tēpo a esta parte se tinha partido daquelle Reyno? Respõdeulhe o fidalgo, q̄ aquella era a primeira occasiam em q̄ sahira da sua terra, & q̄ nam havia ainda hũa somana, que estava naquella Ilha adonde o trouxera o dezejo de fallar a El Rey sobre certas pertençoēs da sua caza, & tambem o de assistir na Corte em seu serviço algum tempo. Que se elle procurava novas de Escocia lhas daria de boa vontade, & com toda a certeza.

Com tanto gosto ouvio Selviano o fidalgo, que nam lhe caben-

cabendo no coração, lhe sahia pellos olhos, & como este era tam grande veio a sospeitar, que aquelle fidalgo podia ser do seu sangue, porque reconhecia nelle algũa cousa, em que lhe dava o ar de seus irmãos; mas absteve-se quanto pode de lhe perguntar pello seu nascimento, temendo declarar-se diante de tanta gente, quanta assistia naquella falla. Perguntou sómente, se havia ainda em Escocia muitos Catholicos, depois de hũa perseguição tam grande, & tam cõtinuada? *Em verdade Senhor* (lhe respondeo o fidalgo com algũas lagrimas) *que não sei que vos responda*

ponda a essa pergunta, porque me  
estala de pena o coração, quando cõ-  
sidero que havendo em Escocia tan-  
to numero de Catholicos, & que as  
principaes cazas d'aquelle Reyno pro-  
fessavão esta Religião, hoje està em  
hum estado tão miseravel, que he  
mais pera chorado, que pera dito.  
Prohibio El Rey a Fè Catholica cõ  
editais publicos, & com tanto aper-  
to, que a todos os que achou cõpre-  
hendidos (sem exceituar pessoa, nẽ  
qualidade) deſterrou d'aquelle Rey-  
no, confiscandolhe todos os bens, tan-  
to que de prezente não ha em Esco-  
cia mais que hũa sò caza em hũ lu-  
gar que chamão Monumusco, a quẽ  
El Rey por hũa particular graça, &  
em



em satisfação de o haver servido a-  
quella familia com algũa especiali-  
dade, mandou restituir os seus bens  
nãõ ha muitos tempos: sò nesta caza  
se acha por privilegio particular, o  
exercicio da Religião Catholica, as  
mais andãõ todas perseguidas, &  
destrerradas.

Nãõ cessava Selviano de dar  
a Deos interiormente muitas  
graças, por lhe haver dado hum  
tãõ bom encõtro naquella Ilha,  
pois podia saber da mãy, antes  
de chegar á patria, & nam du-  
vidando já daquella verdade,  
tornou a fazer ao fidalgo outra  
pergunta. Nãõ sei senhor (lhe dis-  
se) se sois vòs dessa familia que està  
tãõ

tão obrigada a sua Magestade, sup-  
posto que, como confessais, acha nelle  
em hum tão grande rigor, hum tão  
particular patrocínio? A isto nam  
quiz diferir o fidalgo, & com a  
mesma curiozidade lhe replicou  
desta maneira. *Eu creio que vòs sa-  
beis tambem como eu da familia de  
que fallamos, & que não ignorais o  
quanto he illustre por sangue, & es-  
tã estendida por parentesco, antes  
pera vos fallar sincèramente vos cõ-  
fesso, que o que me tendes pergunta-  
do me faz sospeitar, que tendes com  
esta familia algũa rezão, & que ides  
interessado nas suas conveniencias.*

Muito embaraçado se vio  
Selviano com esta reposta, por  
que

que fugia de dar-se a conhecer  
diante de tanta gente, & pare-  
cendolhe, que convinha desper-  
suadir ao fidalgo daquelle pẽsa-  
mento, pello nam obrigar a fa-  
zer alli aquella confissam de q̃  
lhe podia rezultar algum dano,  
lhe disse. *Não posso negarvos, que  
ha muitos annos fui a Aberdone a  
tratar certos negocios, nem tãbem,  
que nesta terra recebi muitos favo-  
res de algũas pessoas de grande qua-  
lidade. Entre estas me lembra dever  
particulares obrigações a hũa illus-  
tre, & virtuoza senhora, viuva a  
primeira vez do Conde de Lesleo,  
& a segunda do Barão de Torrei:  
cuido que ainda tenho hũa carta de*

*reco-*

recomendação, que me deu naquêlle tempo, & se senão engana a minha memoria entendo, que Ioanna Selvia era o seu nome. Ah senhor, que me dizeis (respondeo o fidalgo dando hum suspiro) a lembrança desse nome, renova a dor do meu coração. He verdade que essa pessoa que nomeastes era mui conhecida pello seu sangue, & ainda mais pella sua virtude, porque depois que Deos lhe fez a graça de a apartar da Herezia, viveo com hũa grande reformation, & singular piedade: a tanta pobreza chegou por conservar a Fè Catholica, que nenhũa molher da sua qualidade, se vio em tão baixa fortuna, pois sendo a sua caza a mais  
illus.

illustre, & a mais rica, que havia no Reyno de Escocia, os apertos, & rigores do Fisco, a pozêrão em tão miseravel estado, que vivia, & se sustentava do trabalho das suas mãos, como se fosse hũa mulher muito ordinaria. O em que mais resplandeceo a sua constancia, foi em se lhe não ver nunca nestes trabalhos a minima impaciencia, porque temperava as suas aflicções de tal modo, que as sofria como pena de vida, a sua infelicidade passava. Depois que por hũa ordem Real lhe restituirão os seus bens, passou deste mundo para o outro cheia de hũa grande consolação de haver seguido a verdadeira Fè, & de hũa igual pena de não

K

haver,

haver abjurado os abomináveis erros da sua Seita, nos primeiros annos da sua idade. Tambem morreo com a magoa de não poder dar os ultimos abraços a hum Capucho, que era seu filho, & meu irmão a quem amava tão excessivamente, que posso certificarvos, que as suas saudades, forão a principal cauza de sua morte.

Não pôde explicarse o grande susto, que teve Selviano com esta nova: as lagrimas lhe sahirão logo do coração pera os olhos, & com tão impetuoza corrente, que pera as ter mão fez a sua alma, hũa grande força. Não sabia que fizesse, porque o emu-  
decer

decer era declarar-se, & o continuar com aquella tão triste practica, era fazer-se a si mesmo a mais sensível violencia. Na opposição destes dous encontrados affectos da rezão, & da natureza, ficou a victoria pella rezão. Cõ huns olhos muito enxutos, ainda que com hum semblante pouco alegre, proseguio Selviano a conversação, & perguntou ao fidalgo: se sua mãy tinha mais filhos, com cuja assistencia se consolasse na morte? *Se isso lhe podia servir de consolação* (lhe disse o fidalgo) *não lhe faltarão estas assistencias, em todo o tempo que durou a sua enfermidade, porque con-*

tinuamente a acompanhãrão com  
muitas lagrimas suas noras, & jun-  
tamente dous filhos dos quaes sou eu  
o mais moço; mas como ella amava  
ao Capuchinho mais, que a todos,  
porque fora o principal instrumento  
das suas felicidades, & dos grandes  
favores que lhe fez El Rey por sua  
intervenção, pello Capuchinho suspi-  
rou com grande ancia, em toda a do-  
ença; & tanto que dizia, que a uni-  
ca dor que levava deste mundo, era  
o não ser tão ditoza, que tivesse à  
sua cabeceira aquelle filho a quem  
devia tanto, que lhe deu a conhecer  
na verdadeira Fè, as verdadeiras  
riquezas; mas que ainda que partia  
desta vida com esta pena, esperava



na divina Mizericordia, que ra Bē-  
aventurança lhe havia de dar os a-  
braços, que lhe não podia dar na-  
quella hora, em que ella melhor co-  
nhecia, as obrigações em que lhe es-  
tava; & fallando com todos os que  
lhe assistiamos, nos disse com mais  
suspiros, que palavras. Filhos se for-  
des tão ditozos, que vejais algũ dia  
nestas partes o meu Archangelo, a  
quem eu, & vòs estamos nas maio-  
res obrigações, encareceilhe muito a  
minhas saudades. Dizeilhe, que as  
novas d.1 sua morte (que bem podem  
ser falsas) me deitârão nesta cama,  
que della parto muito conforme com  
a Divina vontade, & com hũa fir-  
me confiança nos merecimentos de

Iesu Christo meu Redemptor, que o hei de ver naquella patria, adonde não possa chorar a sua auzencia. Que lhe deixo em paga das minhas dividas a minha benção, por ser esta paga a de que elle faz a maior estimação, como me disse em Monumusco, quando sem o conhecer lhe comprei aquellas ervas. Que espero d'elle que com o mesmo amor com que me emparou nas minhas perseguições, empare esta caza depois da minha morte.

Muito lhe custou aqui a Selviano reprimir os suspiros, porque lhe arrebentava o coração; mas embargandoos no peito quanto pode, proseguio a prati-

ca dizendo. *Que protecção podia ter, senhor, vossa mãy em hum pobre Capuchinho? Haveis de saber (respondeo elle) que por rezão de possuirmos no Reyno de Escocia muitas terras, tinhamos nelle muitos Senhores, que ou por enveja, ou por desafeição, erão muito oppostos a nossa caza, & como estes por todas as vias procuravão augmentar as suas riquezas, sabendo que nos abstinhamos de assistir ás ceremonias da Seita de Calvino, veiolhe a occasião muito ao pedir do dezejo, porque tanto que nos tiverão por Catholicos, se declararão logo por inimigos. Fomos accusados por transgressores dos Editos del Rey, que prohibia com a cominação de graves penas, a Fê Catholica nos seus Reynos, de que nasceo, que não passarão muitos dias, que nos não confiscassem todos os bens, & pas-*

*K 4* *sando*

sando o seu odio a maior rigor, nos obrigárão a andarmos desterrados, & escondidos: teve meu irmão o Capucho (que he o mais velho de nós todos) noticias do miseravel estado em que estava nossa mãy com toda a sua caza, & com tanta industria soube grangear a benevolencia del-Rey de França, da Rainha, & dos Grandes da Corte, que alcançou de todos cartas de favor pera El Rey de Inglaterra, a fim de se restituirem á mãy os bens de que a despojára o fisco, o que Sua Magestade mandou executar por hum Provedor da Comarca ha verá tres annos, fazendo nos tanta mercé, que nos concedeo, que podessemos viver na nossa primeira liberdade. Com esta graça, tomou algum alento aquella descensolada familia; mas como neste mundo não durão muito as felicidades choramos

ramos dalli a pouco tempo outro maior castigo, porque tivemos a perda daquella mãy, cuja suave memoria, conſervarà em nòs hũa eterna ſaudade. Estas palavras diſſe o fidalgo, applicandõ aos olhos hũ lenço pera enxugar algũas lagrimas, que lhe fez derramar a ſua pena. Ao rigor deſte golpe nã pode reſiſtir o coração de Selviano, porque como tinha havia tanto tempo (muito à cuſta da ſua alma) reprimida a grandeza da ſua dor, pera que nã rompeſſe em algũa exterior demonſtração à viſta de tanta gente, nem a alma eſtava já capaz de lhe fazerem mais violencias, nem

nem a dor (que crecia por instantes) era já de qualidade, que podesse caber no peito, sem çobrar o coração. Bem via, que o seu remedio era chorar, conhecendo juntamente, que era alli este remedio arriscado, porque seria logo conhecido, mas experimentando, que as lagrimas caminhavão pera os olhos, sem obedecerem â rezão, se resolveo a deixar o fidalgo, & a toda a companhia, o que fez cõ muita preça, sem lhe dizer hũa só palavra, recolhendo se ao seu apozêto, adonde chorou a morte da mãy cõ toda aquella demõstração, q̄ pedia hũa tam grande perda.

*LIVRO TERCEIRO.*

OS grandes golpes  
nam he facil á nossa  
alma, sopear tanto a  
sua dor, que senão di-  
vize no rosto , por mais que se  
occulte no peito. Bem poderá  
esta prenderse [ ainda que com  
hũa muito custoza violencia ]  
pera que nam arrebente pella  
voz em suspiros, nem pellos o-  
lhos em lagrimas, mas nam po-  
derá repremirse de sorte , que  
pello menos, senão veja na tris-  
teza do semblante, a ancia do  
coração . Bem se vio em Selvia-  
no

no na occasião da sua pena, a experiencia desta verdade, porque quando lhe derão a nova da morte da mãy ficou tam pallido, como se fora hum morto. Nesta mudança, & no silencio com que se despedio repararão todos os companheiros, não sabendo concordar a sua discricão, com a sua despedida. Dizião huns, que se fora daquella forte, & sem fazer aquellas ceremonias, que ensinava a cortezia, obrigado sem duvida do aperto de algum accidente grande, nascido ainda do trabalho da tempestade passada. Dizião outros, que a mudança do rosto, & o mudo



mudo apartamento de Selviano, teria por cauza algũa mà nova, que o fidalgo lhe daria da sua patria; & perguntando lhe pello que lhe havia dito, & se se havia com elle descuberto, não pode o fidalgo dar logo a resposta a esta pergunta, porque lho impedio hum pouco de sangue, que lhe começou a correr do nariz, como se quizesse publicar a natureza, aquelle segredo, que escondia a arte. Este successo, & o grande gosto, que havia sentido o fidalgo na conversaçam, que teve com Selviano, lhe fez cuidar, ou o fez quasi persuadir, que aquelle homem podia ser  
seu

seu irmão, mas como não tinha dilto a certeza necessaria, nam quiz sem ella divulgar hũa couza tão grande: disse fõmente â companhia depois de parar o sangue. Que elle não conhecia a Selviano, mas que tinha por infalivel ser de illustre nascimẽto, porque assim lho certificavão o seu primor, & o seu juizo. Que pera tomar mais conhecimento de quem era, hia a ver o estado em que o achava.

Apartouse o fidalgo da conversaçam, & sobindo ao apozeito donde estava Selviano, duvidou se o chamaria pello seu nome verdadeiro, ou se havia de

conti-

continuar com o ficticio, que  
na sua opinião inventára, pera  
que com este disfarce, senão po-  
desse ter delle algum conheci-  
mento. Chegou á cama com in-  
sensíveis passos, sem ter tomado  
nesta duvida, algũa rezoluçam,  
& afastando hum pouco a cor-  
tina pella parte pera donde Sel-  
viano tinha virado o rosto, dif-  
fe em baixa voz. *Archangelo.* Ti-  
nha naquella occasião Selviano  
os olhos fechados mais com a  
tristeza, que com o sono, & tan-  
to que ouvio este nome os abriu  
logo pera ver quem era, o que  
o chamava. Encontrando com  
o irmão, não pode terse, que lhe

nam

nam dissesse. *Ah vòs sois meu Duartezinho? Vendo o fidalgo, que senão enganara, & que o fingido Selviano o conhecia, lhe deu logo os braços cheio de hum grande alvoroço.*

*Não lhe deixava a muita alegria articular bem a voz, mas como pode lhe disse com suspiros, & lagrimas. He possível que sois meu irmão o Capuchinho? He possível que sois Archangelo? Ah (lhe respondeo elle) não imaginava eu que fosse tão venturozo, que depois de padecer tantos infortunios, tivesse aqui o gosto de vos dar os braços. Hora dizime meu irmão com toda a verdade, he certo que he*  
*morta*

morta a nossa mãe? Não ha duvida  
que he morta (lhe disse o fidalgo)  
& de hum extraordinario aciden-  
te, que vos não conto por vos não  
cauzar maior sentimento. Haveis  
de referirme logo (replicou Ar-  
changelo) todas as circunſtancias  
da sua morte, segurandovos em que  
não pode crescer mais a grandeza  
da minha dor, porque fizera eu hũa  
grande ofensa ao muito que me ama-  
va, & lhe devia, se sentira esta per-  
da de sorte, que deixasse no meu co-  
ração algum lugar, donde pod. sse ca-  
ber outra nova pena, quanto mais  
que não importa nada que vòs me  
conteis agora em *Wich*, o q̄ he for-  
ça que saiba depois em *Aberdone*.

L

Con-

Convencido com estas rezões se rezolveo o fidalgo, a obedecer ao irmão. *Ab Arch. angelo* (lhe fuisse) não vos posso encarecer, nem ainda relatar qual foi a vida de nossa mãy, depois de sua conversão. Costumava ella a dizer, que as suas cans se remoçarão com a verdadeira Fè, & assim como se fora hũa moçca, que estava na flor da idade, se mortificava de sorte, que em jejuns, penitencias, & praçoës gastou todo o restante da vida, sem admitir nesta aspereza, a menor dispensação. Não he crível o como chorava amargamente a fealdade das suas culpas, & o tempo da sua cegueira engrandecendo o attributo da

Divi-

Divina misericordia por lhe sofrer tantos annos, tantos, & tão abominaveis erros, & como vós fostes o principal instrumento da sua salvação, abrindolhe os olhos da alma pera ver a luz da Fé, & abjurar a torpeza da Herezia, he impossivel explicar o quanto vos amava. Dizia muitas vezes, que vós a ella devieis ama-la como a mãy, & ella a vós como a filha, & como a pay: como a filho porque vos havia gérado pera o mundo, como a pay, porque a havieis gérado pera Deos, & que quanto era mais alta esta geração, tanto erão maiores as suas dividas. O vivo conbecimẽto que tinha destas, sobre as rezoens de mãy acendeo no seu coração, hum tão grande incendio, que não havia instante em que não suspirasse por ver vos, pedindo a Deos com toda a efficacia, lhe fizesse esta mercè antes

de acabar a vida, mas como as almas predistinadas são as que no mundo menos alcançam, as consolações que desejão, porque Deos por este modo quer acrescentar o seu merecimento, quando esperava ter vos em sua companhia, lhe chegarão as novas da vossa morte, que forão alheas de toda a verdade, como agora [não com pequena magoa] me estão mostrando estas experiencias. Foi assim o caso. Teve nossa mãy noticia que vos mandavaõ segũa vez por Missionario a Escocia, e como morria tanto por vos ver peã aliviar a sua ancia, não houve nenhum dia, que a não levasse este dezejo a passear da banda de Inglaterra, entendendo vos encontraria na estrada de Aberdone. Com estas vans esperanças, entretinha as suas grandes saudades, gastando algum tempo neste exercicio.

Ex-



Encontrou hum dia ( pera ella felice, & pera nós infausto ) huns passageiros, que se lhe representou virem de longe, & perguntandolhe donde vinhaõ? Lhe responderaõ, que haviã ido á feira de Londres a levar as suas mercadorias, & que se tornavaõ a restituir ás suas terras. Vendo nossa mãy tão boa occasião, pera saber se havia chegado a algum porto de Inglaterra o Embaixador, que se esperava de França, porque entêdeo, que sem duvida virieis em sua companhia como kãvies feito na vossa primeira jornada, lhe perguntou com dissimulação. Que se dizia de novo na feira? Dixerãolhe elles, que não havia na feira outras novas mais, que de hũa grande tempestade, que se levantára no mar Germanico, que he o que divide França de Inglaterra pella parte da Tamisa com a qual

se havião perdido varias embarcações, & que com especialidade se fallava no naufragio, que tivera hũ navio, que vinha de Calés pera Lõdres, o qual dãdo á costa jũto de VVich, se desfez sobre hum penedo, perecendo nelle muitos fidalgos, & alguns Religiozos. Que se averiguava, que naquelles mares, senão vira nunca outra igual tormenta.

Com esta nova ficou nossa mãy tão sem alento, que a não ir acompanhada de duas donas, não poderia voltar pera Monumusco, porque no mesmo ponto em que ou vio dizer, que se perdera hum navio em que vinhão Religiozos, entendendo q̄ serieis vós hum delles, pelas noticias q̄ lhe havião dado da vossa segunda Missão ao Reyno de Escocia, cahio com hum acidente tão mortal, q̄ se vio bẽ a dor do coração, nos effeitos do accidente, porque

porque ficou meia morta, quasi sem vós, & sem acordo. Ouvirão selhe com tudo nesta triste occasião, estas mal distintas palavras, que não deixavão perceber bem os muitos suspiros. Está tudo acabado (dizia Joanna) Está tudo acabado: acabouse a minha alegria, & a minha consolação. Já não tenho que esperar, força será o morrer pois o meu Capuchinho he morto. Voltando pera caza com muito trabalho nos braços das donas, se lançou na cama, com esta dor, em que não admittio nenhum alivio, & sobrevindolhe hũa febre, a poz em tão to aperto, que em nove dias lhe tirou a vida, & a nós todos o gosto. Não será facil dizer vos os grandes actos de amor de Deos, que fez em todo o discurso da doença. Em fim toda resignada nas mãos do seu Creator

*lhe rēdeo o espirito deixãdonos a todos cheos de lagrimas, & saudades.*

Com hũa notavel suspensãõ, ouviu Archangelo esta triste historia, & fazendose toda a força por não fallar, não pode terse que não dissesse estas palavras. *He possível, que sou eu tão desgraçado, que cauzei a morte, a quem me deu a vida? Não ha duvida, que havia de achar a Ioanna viva em Aberdone, se a não matára o grande amor, que me tinha. Oh infelice homem que mataste a tua mãy! Vendo o fidalgo que Archangelo se affigia com o que lhe contára, pera lhe divertir a pena, mudou a conversação. Perguntoulhe qual*

qual fora a cauza, que o trouxe-  
ra áquella Ilha, supposto que  
não estava em uzo o tomar a-  
quelle porto quem passava de  
França a Escocia? Não quiz Ar-  
changelo responder a esta per-  
gunta, porque lhe não quiz en-  
tão referir a sua desgraça. Pedio-  
lhe que lhe dissesse tambem o  
intento com que viera a Vvich,  
porque sabia, que não tinha na-  
quelle sitio nenhũa couza que  
pertencesse ao seu mórgado? O  
fidalgo lhe respondeo logo com  
singeleza. Que não sahira de  
Monumusco com outro inten-  
to mais, que o de pedir a ElRey  
continuasse com elle, & com  
seu

seu irmão aquelles favores, que fazia a sua mãy. Que tambem acentàra consigo assistir algum tempo na Corte pera obrigar a Sua Magestade com este obsequio, a darlhe licença pera ter hum Sacerdote em sua caza, pela grande desconsoiação, q̄ sem elle, padecia a sua familia; mas ó segredos altísimos da Providencia de Deos, como sois occultos ao juizo dos homens! Este fim parece, que foi o que trouxe à Corte este fidalgo, & Deos felo sahir da sua patria, pera emparar a seu irmão, a quem o naufragio, havia despojado de tudo o que lhe era necessario pera o susten-

sustento . Tambem poderà ser que quizesse o Ceo, que pagasse aqui ao irmão mais velho, o mais moço em serviços, e que lhe devia de amor, pois havia passado tantos mares, & padecido tantos trabalhos, pera lhe abrir os olhos d'alma, & mostrar o caminho da salvação . Sobre tudo parece que dispoz aquella inefavel Providencia, que governa todas as couzas cõ grande suavidade, que este moço, que estava predestinado pera discipulo do nosso Apostolo do Septentrião, viesse á Ilha de Vvich, tomar as ordens do seu ministerio.

Nam

Nam se cançou o fidalgo em cuidar qual seria o Sacerdote, que havia de ter em caza depois que encontrou co irmão, porque creio, que não podia ser sem grande mysterio, tão felice encontro, & que Deos sem duvida com hũa particular providencia, destinâra a Archangelo nesta segunda Missão, pera acabar a obra que havia começado no Reyno de Escocia com tanto fruto das almas. A grande consolação que teve com a visita de Archangelo nam pôde explicar-se facilmente, porque não cabe na lingua, nem na penna. Dizialhe que lhe não podia encare-



carecer melhor a sua alegria, que com segurarlhe, que o havia de acompanhar em toda a occa- ziaõ, pera lhe servir de guia nos caminhos, & de companheiro nos trabalhos: tambem lhe of- fereceo a sua protecção contra o atrevimento dos ladroens, & insultos dos Hereges. Que maior gosto pera o nosso Missio- nario, pois via succederlhe tudo tanto em favor dos seus desig- nios? *Eu vejo bem* (dizia elle abraçando o irmão) *que a caza de Lesleo he hũa das que Deos por sua misericordia, tem predistinado pera a Bemaventurança. Pera alcançarmos esta temos já feita a seara por*  
*meio*

meio das tribulações : que nos fica  
agora que fazer, mais que o consa-  
grar a Deos o resto da nossa vida,  
pera colhermos o fruto desta seà-  
ra?

Tanto se afervorou o fidal-  
go com estas rezoões, que não sa-  
bia já quando se havia de ver  
em Aberdone co irmão, pera  
ajudalo na conversão das almas,  
& extirpaçam das Herezias. Re-  
zolveuse logo a ir fallar a El Rey  
à Cidade de Newport, & comu-  
nicando com Archangelo este  
intentto, lhe respondeo: Que o  
queria acompanhar, porque sua  
Magestade lhe havia feito gran-  
des honras, fallandolhe em ou-  
tras

tras occasioens, & que entendia, que lhe não havia de negar a mercè que hia a pedirlhe pera ter hum Sacerdote em sua casa, o que faria mais facilmente pera a sua pessoa, constandolhe que era seu irmão. Não podia Archangelo dizer ao fidalgo couza, que mais lhe agradasse, porque lhe não custava pouco o apartarse daquelle irmão, hum só momento. Chamou logo hũ dos criados, que o acompanhavaõ, & mandoulhe, que metesse em hum baul o fato dos Missionarios. Constava este semente de dous habitos Capuchos, & dos ornamentos Sacerdotais cõ  
outras

outras couzas necessarias pera dizer Missa, que não sem mysterio, lhe escaparaõ do naufragio. Obedeceo o criado promptamente, & dandolhe conta, que estava tudo prestes pera a jornada, se partiraõ todos pera Newport.

Em todo o caminho, senam ouviraõ outras praticas ao nosso Missionario mais, que do grande gosto, que dava o servir a Deos. *Eu* (diziaõ elle com grande alegria) *eu tenho padecido em poucos annos, muitos infortunios, mas tambem tenho experimentado, que se por hũa parte me aflagião as penas, por outra me alentavaõ as*  
*conso-*

consolaçoens, porque na maior aflicção me soccorreo sempre o Ceo com toda a liberalidade, o que me fez bem entender, que os serviços que lhe fazemos, posto que custem trabalho, não ficão nunca (ainda cá neste mundo) sem premio. Cõ quanta doçura temperou sempre Deos na minha vida, as minhas tribulaçoens? Eu me confundo, quando o considero. Não ha muito tempo, que me vi ás portas da morte, junto da Ilha de VVich, por razão de hũa tormenta, que sem duvida levantou o Demonio naquelles mares, pera a minha perdição, & foi Deos tão fiel amigo, que me livrou com hum raro milagre, con-

M

solan-

Gotandome depois tanto, que excedeo incomparavelmente o gosto do remedio, ao pezar do naufragio. Oh Senhor (concluio com os olhos no Ceo todos cheos de lagrimas) que enganados vivem, os que vos não servẽ, pois sois tão rico de mizericordias, q̃ por hũa leve pena q̃ se padece por vosso amor, encheis a nossa alma daquellas consolações, q̃ excedem o nosso juizo; & se estas meu Deos delectão tanto, como m̃ tem mostrado cada dia, tantas experiencias, cho-vão embora sobre mim aquelles trabalhos, que são a semente de que nascem tão grandes gostos.

Com hum tam notavel espirito discorreo Archangelo sobre  
esta

esta materia, que infundio a toda a companhia, hum grande dezejo de padecer o martyrio, se o pedisse a occasião . Nam tem duvida que Deos lhe governava a lingua, quando proferia as palavras, pois fazia nos coraçoes estes effeitos, como se vio por tantas vezes nos seus sermoens, nas suas disputas, & nas suas praticas. Tanto se pagou Deos daquelle santo dezejo com que se achavaõ os Escocезes, depois que ouviraõ a Archangelo, que lhe deu a padecer hũa grande tribulaçam, pera provar a sua constancia. Chegando aos arrabaldes de Neuport, lhe pediram

as guardas os passaportes dizem-  
dolhe, que se lhos nam mostra-  
vam muito em fôrma, nam ha-  
viaõ de entrar na Cidade. Mui-  
to perturbou a toda a compa-  
nhia, esta diligencia, que sem du-  
vida lhe difficultaria a entrada,  
se o fidalgo nam alhanâra com  
destreza a difficultade. Mos-  
troulhe o seu passaporte cõ so-  
cegado animo, e dandolhe a en-  
tender com rostrõ grave, & pa-  
lavras modestas, que reparava  
muito em que lhe nam guar-  
dassem aquelle respeito, que se  
devia ao seu sangue, fazendo cõ  
elle aquella diligencia com mais  
cortezia, & menos estrondo. Es-



ta confiança, & a sua nobreza, que as guardas vião já no passaporte, lhe tirou todo o escrúpulo, deixando entrar o fidalgo cõ toda a companhia, que entenderão nam devia ser de inferior qualidade.

Depois que em Neuport buscârao apoquentos, em que se agazalhassem, o tempo que alli assistissem, se resolverão logo a ir buscar El Rey a Palacio, & achando, que era ido a casa, dõde nam havia de voltar senam à noite, com aquella curiozidade, que he tam natural em todos os estrangeiros, perguntaraõ se havia naquella Cidade algũas cou-

zas dignas de nota, porque que-  
rião gastar o tempo em ver as  
suas grandezas, em quanto espe-  
ravam por sua Magestade. Dif-  
ferençaõlhe que fóra dos muros es-  
tavam hũas concavidades don-  
de havia hũ Echo, que repetia,  
tudo o que se fallava com tanta  
distinçam de palavras, que se  
avaliava por hũa maravilha da  
natureza. Que todos os passa-  
geiros hiaõ a examinar aquelle  
prodigio, que ãam deixassem  
elles de fazer o mesmo, suppo-  
to que estavam ociozos, porque  
se pagariam muito de havelo  
examinado. Perguntou o fidal-  
go aos dous Capuchinhos se  
que-

queriam ir ao Echo? Responde-  
raólhe. Que era rezam, que se  
fizesse experiencia de hũa couza  
tam notavel, & mais quãdo lhe  
nam havia de custar muitos  
passos, supposto que estava o  
Echo tam vizinho. Partiraólhe  
todos tres de companhia, & ca-  
minhando â vista dos muros da  
Cidade, & de hũa grande torre,  
que lhe servia de defensa, parâ-  
rão hum pouco olhando pera a  
torre, & pera os muros. Era o fi-  
dalgo sciente na mathematica,  
& examinando, conforme as re-  
gras desta sciencia, a fortificação  
daquella Cidade, disse, sem ou-  
tro fim mais, q̃o de divertir os

companheiros , Que a torre estava situada em hũa terra , que se podia minar com toda a facilidade, & que a força dos muros, nam poderia reziltir muito tempo a bateria de Canhão.

Como o fidalgo dizia estas palavras sem maõ intento, nam se prevenio em dizelas de forte, que nam tivesse testemunhas. Foi ouvido de alguns moradores da Cidade, que passeavaõ naquelle sitio , & olhavam com grande attençaõ pera os tres Escocезes, porque he desgraça commũa dos estrangeiros o porremlhe todos os olhos , & examinaremlhe os passos . Acentâ-  
rão

rão os que ouvirão o fidalgo, q  
aquelles homens eram espias,  
que se dèsse conta ao Governador  
com toda a brevidade, pera  
fazer hum exacto exame, sobre  
aquella materia. Assim se fez  
como se acentou, & chegando ao  
Governador este avizo, lhe nam  
deu pequeno cuidado, porque  
tambem se persuadio, que sem  
duvida se machinava algũa trei-  
çam contra a Cidade. Mandou  
logo, que os tres estrangeiros  
fossem prezos no Castello, ten-  
doos com toda a segurança, até  
elle ordenar outra couza, & que  
primeiro que os levassem á pri-  
zão os trouxessem a sua prezença.

Foi

Foi esta ordem promptamēte executada, mandandose logo hũa tropa de cavallos a prender os estrangeiros. Vendoos elles vir ao longe, como estavam innocētes, imagináraõ, que aquelles cavalleiros eram algũas pessoas, que com a mesma curiosidade vinham âquelle sitio, a examinar tambem o Echo. O engano desta imaginacão, lhe mostrãõ bem os effeitos da sua chegada, porque dizendolhe o Cabo, que os chamava o Governador, entendêrão logo, que sem duvida lhe haviam dito, o que elles haviam praticado sobre o sitio da torre, & fortaleza da

da praça. Obedeceram à ordem, & derão-se à prizam sem rezistencia, pedindo sómente aos soldados, que os nam levassem presos por dentro da Cidade, pera que fosse a sua desgraça menor nam sendo publica.

Chegando diante do Governador lhe disse com rostro severo, que elle nam podia conhecer, do crime de que foram acuzados, mas, que daria conta a El Rey das rezôens, que tivera pera os mandar prender, pera que elle mesmo desse a devida pena, a hũa taõ grave culpa. Que entretanto os haviam de ter a bom recado, porque isso só corria

ria por sua conta. Deu logo por ordem que âquelles homens se lançassem algemas, & grilhoës, & que os metessem nos carceres mais baixos do Castello, com tal separaçam, que nam podessem verse, nem fallarse, pera que nam machinassem algum estratagemã, com que diminuissem a sua culpa. Este fim veio a ter aquelle passatempo tam perturbado, ainda antes de conseguido. Nesta prizam veio a parar aquella curiozidade, que se comprou tam cara, como mostrãrão experiencias tam custozas, pois se viram aquelles pobres estrangeiros, estando innocentes, com  
a hon-



a honra perdida, & com a vida arriscada. Mas Deos os livrará desta injuria, dando a conhecer a sua innocencia, porque os não prova com outro fim mais, que o de tirar das suas perseguições, hũa grande gloria.

Foram os Escoccezes levados ao Carcere, & como as grandes injustiças, se executam ordinariamente com a maior exacção, uzáraõ com elles os ministros, de toda aquella crueldade, que lhe havia mandado o Governador: carregados de grilhoens, & algemas os meterão, separados huns dos outros, nas prizoens mais baixas do Castello.

Priva-

Privados aqui de toda a luz , & cheios de hũa grande confuzão fizeram varios discursos sobre a sua desgraça : a mesma escuridam do carcere os alumiaua, pera conhecerem o que lhe podia destruir a vida, & macular a innocencia. Epiphanio receava, que senam conformassem nas repostas , quando a cada hum em particular se fizessem as perguntas, & este receio lhe fazia maior aquelle danno. O fidalgo nam temia tanto a prizam por seu respeito, como pellos dous Capuchinhos. Por hũa parte se consolava, considerandose innocente, por outra se affigia vêdose

dose prezo, & tratado cō aquella descortezia, que senam costumava uzar com as pessoas da sua qualidade. Deos que penetra tanto os coraçõens ( dizia elle ) sabe muito bem a semrazão com que somos perseguidos, & por isso disporá que não sejamos condenados por hũ crime, que não veio ao nosso pensamento, & de que nos acuzão com tanta falsidade. Se for necessario mostrarei as cartas, de que constão os braçoës da minha nobreza, & assim verá o Governador o erro da sua imaginação, mas que importa ( acrecentava ) que eu livre deste trabalho, deixando a meu irmão, & a seu companheiro em hum tão grã-  
de

de perigo? Que ha de ser daquelles pobres Capuchos, se forem conhecidos por Religiozos? Certo será sem duvida o seu castigo, se se tiver noticia do seu estudo, porque sendo os Escocезes em Inglaterra tão aborrecidos, está claro, que será pera com elles maior o odio conhecendo se, que sobre serem Escocезes, são Sacerdotes. Não tem duvida que as testemunhas da treição, a qualidade das pessoas, & as circumstancias da patria, são tres motivos, que nos podem fazer grande d'inho.

Archangelo, que dezejava muito o martyrio, fazia outro discurso. Em muitas occasioens se tinha visto muito arriscado,  
mas

mas em nenhũa, como nesta, se vio tam contente. *Ah* (dizia elle com hũa grande alegria) *Que morte posso eu ter de maior gloria, que aquella em que me hão de acompanhar dous irmãos, hum que me deu a graça, & outro a natureza? Não me amarà aquelle mais estreitamente, se vir agora misturado no nosso suplicio, aquelle mesmo sangue, que se vio tão desunido no nosso nascimento? Nam, deixava de entender, que tanto que chegassem as novas da sua prizão ao dono da estalagem, que ou o temor de lhe vir algum danno, ou o desejo de tirar algum interesse, lhe faria abrir os baús, & que achã-*

N

do

do em hum delles os habitos Capuchos, & os ornamentos Sacerdotaes, se daria conta ao Governador, com que ficarião conhecidos por Religiozos, o que junto com os indicios da sua treição, fariam inevitavel a sua morte. Este pensamento lhe dava hum grande gosto, mas por outra parte nam deixava de sentir o considerar, que acabando a vida em Inglaterra, se lhe cortavam as esperanças de dilatar a Fé em Escocia. Tanto lhe affigia esta pena o coração, que sem nenhum encarecimêto era pera elle mais sensível, que toda a molestia que lhe podia dar hũa

prizam tam afrontoza . No tẽ-  
po em que combatião a Archã-  
gelo com toda a força estas tam  
encontradas vontades , de dar  
alli pella Fé a vida, & de dilatar  
em Escocia a Fé, chegou ElRey  
da cassa , & no mesmo instante  
lhe chegou logo o avizo da pri-  
zão : disseraõlhe q̃ estavam pre-  
zos tres estrangeiros , dos quaes  
se prezumia serem espias , por-  
que os haviãõ achado medindo  
as forças da Cidade , & praticã-  
do sobre o modo com que se  
podia render cõ pouco traba-  
lho, & sã muito custo. Cõ gran-  
de inquietaçãõ recebeo ElRey  
esta noya , & pera ter della mais

certas noticias , mandou dizer  
ao Governador, que lhe viesse  
fallar com toda a preça. Com  
este avizo se foi logo o Gover-  
nador a Palacio, & informando  
a El Rey dos motivos da prizam,  
encarecendolhe quanto pode a  
fealdade da culpa, lhe agradeceo  
o cuidado , com que se ti-  
nha havido naquelle negocio,  
& a grande vigilancia com que  
acudia à sua obrigaçam , na de-  
fensa daquella praça. Mandou  
logo , que trouxessem diante  
delle os tres prezos, porque pes-  
soalmente queria examinar os  
seus designios; & executandose  
com grande presteza esta ordẽ,  
forão



forão trazidos diante delRey os Escocезes, do mesmo modo que estavam no carcere. Vieraõ carregados de ferros, & assistidos de muitos officiaes, assim de guerra, como de justiça.

Vendoos vir os soldados da guarda desta forte, creraõ, que dentro em breves horas lhe cortariaõ as cabeças: ao passar lhe fizeram alguns muitas cortezi- as, mais por interesse, que por agrado, porque entenderaõ, que com estes obsequios podião merecer o deixarem lhe algũa couza da sua matalotagem, quando se executasse a sentença da sua morte. Em ordem a este fim lhe

significarão muitos a sua necessidade, cõ lastimas, & cõ vozes, q̃ os Escocezes ouvião cõ espãto, & observavam com sentimento, parecendolhe que estavam sentenciados, antes de serem ouvidos. Tam vil he o interesse, que tè aos infelices chega a fazer lizonjas, quando entende, que deste serviço, lhe pòde rezultar algum fruto. Tanto que os tristes prizioneiros entrãõ pella camera donde El-Rey os esperava, lhe pozeraõ os olhos com grande confuzãõ, & El-Rey. lhos poz tambem com magestoza severidade, mostrandolhe a grandeza do crime, na  
indi-

indinaçam do semblante. Depois de fazerem as cortezias, q̃ lhe permitião as prizoens, dando alguns passos, se poltrârão a seus pês com toda a humildade, esperando que lhe fizesse algũas perguntas. Ficou o fidalgo mais perto del Rey, que os companheiros, & por esta reza começou a fazer por elle o exame. Perguntoulhe pella sua patria, & que viera fazer àquella Ilha? Respondeolhe com grande modestia desta forte. *Senhor, ainda que V. Magestade me manda, que falle diante de hum meu irmão mais velho, que me acompanha direi, que não ha no Reyno de Escocia donde*

havemos nascido familia, que seja  
tão obrigada a V. Magestade, como  
he a de Lesleo, de que somos descen-  
dentes. Nenhũa outra razão me  
trouxe a esta Ilha mais, que o vir  
beijar a mão a V. Magestade, pella  
grande mercè, que fez a minha mãy,  
assistind lhe com a sua Real protec-  
ção, quando se vio na maior miseria;  
& como Deos a levou, vinha pedir  
a V. Magestade a continuacão des-  
tes favores, pera os seus filhos, dos  
quais sou eu o mais mōsso. Este sou,  
& a isto vim. Do motivo da minha  
prizão o pòde a V. Magestade in-  
formar, quem a mandou fazer, por-  
que eu não sei, que possa ter outra  
occazião mais, que a minha d'sgra-  
ça.

ça. Qual seja a fidelidade de nossa familia, lhe consta bem a vossa Magestade; & por isso tenho por grande ventura nesta miseria, o haver de julgar esta cauza, quem tambem conhece a nossa innocencia.

Ouvindo o Rey estas palavras, poz logo os olhos naquelle a quem o fidalgo chamara seu irmão, & advirtindo, que o tinha visto outra vez na Corte de Londres, mandoulhe, que lhe dissesse com toda a verdade, se era outro o seu habito? Vendo Archangelo, que El Rey o conhecia, lhe respondeo com rosto alegre, & coração socegado. *Se eu, Senhor, me não declarei mais*

mais cedo foi, porque estava confun-  
dido com a lembrança das mercès,  
que recebi de V. Magestade, quando  
tive a honra de ser seu interprete,  
pera com o Embaixador de Castel-  
la, na occasiam em que se tratava o  
cazamento de V. Magestade com a  
Infanta daquelle Reyno. Ainda hoje  
vivem na minha memoria os sinaes  
d' singular grandeza, com que V.  
Magestade se houve comigo naquel-  
le tempo, & com especialidade d'  
quelle famozo ginete, que por me  
engrandecer, me obrigou a aceitar.  
Naõ quiz El Rey ouvir mais pa-  
lavra, & depois de mandar, que  
aquelles prezos se pozessem lo-  
go em sua liberdade, se chegou  
pera

pera Archangelo, fallandolhe nesta fórma. Não estranheis o haver vos o Governador tratado desta maneira, que fez a sua obrigação, porque não sabia quem ereis, e o que querieis; mas eu que conheço ha muito tempo os serviços, e a fidelidade da vossa casa, pera com a minha Coroa, vos prometo olhar pera os vossos interesses, como pera os meus proprios. Vivei com todas as liberdades, que vos tenho dado, e todo o tempo que aqui estiverdes, será o vosso hospicio este Castello: assim o fazei, porque assim vo lo mando.

Admirados ficarão os circústantes, vendo aquelles homens  
lobi-

sobidos do estado da maior mi-  
zeria, ao cume da maior honra:  
da injuria de hum grilham, pe-  
ra a meza de hum Rey. Mas de  
que vos admirais ô mundanos?  
Assim havia de ser, porque pos-  
to que Deos permita, que se  
condene a innocencia, não tem  
outro fim nesta permissam,  
mais q̃o de lhe estabelecer  
o credito, & gran-  
gear o applau-  
zo.



*LIVRO QVARTO.*

Espedidos os tres Escocozes do Monarcha da Gram Bretanha, cõ aquelles obsequios q̃ lhe deviãõ a titulo de Vassallos, & em ley de agradecidos, os levãrãõ os principaes da Corte, cõ grande hõra, pera hũa fermoza caza, dẽtro do mesmo Castello, que lhe fez igualmente aprazivel a riqueza da armaçaõ, & a mudança da fortuna. Nesta caza estiverãõ dous dias, servidos com toda a urbanidade, & hospedados com igual grandeza,

deza, porque o Rey os mandou tratar como a Principes. Havia se já divulgado nesta occasião por toda a Cidade, que os tres Escocēzes estavam prezos por traidores, ouvindo huns estas novas com admiraçam, & outros com lastima. Os dous Ingrezes de novo convertidos, nam ficãraõ pouco assustados, ou porque entenderão, que daquella prizão lhe podia vir algum dano, ou porque sentiãõ nam ter facil accesso ao nosso Missionario, a quem tinhão hum grande amor, & de cuja assistencia necessitava ainda a sua Fè. Pera examinarem a nova com dissimulaçam

laçam , se foram ao Castello cõ  
preça, & achando já os prizio-  
neiros em sua liberdade, lhe de-  
rão os parabens com repetidos  
abraços, & extraordinario alvo-  
roço. Significârão logo a Archã-  
gelo a necessidade, que tinham  
de confessarem as suas culpas,  
que vião com a maior abomi-  
naçam , depois que conhecerão  
a sua cegueira. Nam era facil fa-  
zerse neste lugar esta diligencia,  
por estarem os novos hospedes  
assistidos de muitos Hereges;  
mas como o remedio das almas  
era pera o nosso Missionario o  
maior negocio, apartouse da cõ-  
panhia, pedindo ao irmão, & a  
Epipha-

Epiphanio, que a entretivesse, em quanto elle nam voltava.

Recolheuse logo com os dous convertidos, em hum jardim do mesmo apozento, & depois de gastar algũas horas em os instruir, os confessou com hũa grande fatisfaçam da sua alma, porque vio nelles hũa firme rezoluçam, em seguirem a nossa Fê, & hũa grande dor com que choravam as suas culpas. Depois de os absolver, os animou a persistirem no que havião começado, dandolhe pera isso muitas rezoens, cheas de hũa grande efficacia, & derramando algũas lagrimas, significadoras da sua  
inte-

interior alegria. Deulhe finalmente por ordem, que no dia seguinte viessem muito cedo áquella caza, pera lhe dar a sagrada Comunhão, & despedindo se dos dous Ingrezes, se recolheu já quasi noite ao seu apozento.

Ordenou logo a hum criado do irmão, que lhe fosse à estalagem, & lhe fizesse vir o baul em que trazia tudo o que era necessario, pera dizer Missa. Aquella noite se preparou a caza co a decencia possível, em que trabalhãraõ com grande gozto, os tres Escocезes: armouse hum altar portatil, que Archangelo tambem trazia, & pozse sobre

O elle

elle hũa devota Imagẽ de Christo crucificado, que era o seu cõpanheiro nos trabalhos, & nos caminhos. Ao outro dia pella manhã, depois de chegarem os dous Ingrezes, pozerão á porta da camera hum moço, que traziaõ, & de quem se fiavão, dando-lhe por ordem, que assistisse naquelle posto, em quanto lhe nam davam novo avizo, & que se acazo viessem algũas pessoas fazer-lhe vizita, dissesse, que os tres fidalgos estavam recolhidos, que nam era possivel dar-lhe recado, porq̃ como haviaõ padecido hum trabalho tam grande o dia antecedente, nam parecia

parecia justo inquietalos , antes de chamarem. Feita esta prevēçam, se revestio Archangelo, & disse Missa. Nam se pode explicar com facilidade a grande alegria, que teve nesta occasiam o nosso Missionario , considerando o grande gosto, que haveria aquella hora no Ceo , vendo desenroladas as bandeiras da Fé no centro da Herezia, & transformada em templo da sua acceitação aquella caza , q̄ antes era o objecto da sua ira. Com hũa singular devaçam assistirão os quatro Catholicos, àquelle santo Sacrificio. Archangelo o celebrou com muitas lagrimas , &

elles o ajudarão, recebendo de Deos aquellas consolações, que esta m exprimirão bem os suspiros, & testemunharão os olhos.

Acabada a Missa, receberão todos a sagrada Comunhão, & fez aquelle divino hospede, nos coraçoes dos dous novos convertidos, tam maravilhosos effeitos, que se virão alli quasi abortos, & elevados. Com toda a preça, que lhe foi possível, celebrou aquelle dia o nosso Capuchinho, porque receou que viessem algũas vizitas, a que senam podesse perder o respeito, & que o achassem naquelle acto. De-  
pois



pois que se dezarmou o Altar,  
& se recolherão os sagrados or-  
namentos, pondo-se a caza no  
seu primeiro estado, posto Ar-  
changelo de joelhos, com hũa  
grande humildade, fez hũa bre-  
ve reflexão, sobre as continuas  
mercês, que recebia da divina  
Misericordia, & levantandose  
cheio de hũa grande alegria,  
deu repetidos abraços aos no-  
vos convertidos, fallando com  
elles desta maneira: *Peco àquelle*  
*Senhor, que agora recebestes em*  
*vossas almas, seja daqui por diante*  
*a vossa guia, & toda a vossa afei-*  
*ção. Não receeis o desvir vos mais*  
*do conhecimento da verdade, & do*

caminho da bemaventurança, porque aquelle mesmo Deos, que vos servio de manjar, vos servirá de Capitão, & de Viatico. Com esta segurança, & com a minha benção vos ide embora, meus muito amados filhos: tende sempre na vossa memoria, as grandes doçuras, que vos communicou o Ceo, no vosso nascimento à verdadeira Fè. Estas divinas suavidades, são as amorosas violencias, com que o Espirito Santo atrahê a si os seus escolhidos, & o penhor da gloria, que com toda a firmeza deveis esperar no fim da vida.

Deixando Archangelo os dous Ingrezes cheos de consolação, & de lagrimas, se foi logo  
com

com o irmão, & com o companheiro, pedir a ElRey licença pera se embarcarem pera Escocia. Recebeos o Rey com grande agrado, & depois de os ouvir, & despachar, fazendolhe extraordinarias honras, mandou, que se lhe désse hum passaporte muito autentico, pera passarem com toda a segurança de Newport a Aberdone. Confundidos estavam os tres Escocезes com estes favores; & depois de mostrarem a ElRey com palavras cheas de veneração, & de respeito, as grandes dividas, em que estavam a sua Real grandeza, lhe beijarão a mão, & se sa-

hirão da Corte . Bem se pôde  
crer, que não tiveram os nossos  
Millionarios dias de maior mor  
tificação, que aquelles que esti  
verão no Castello de Neuport,  
favorecidos delRey, & vizitados  
dos Senhores, porque como no  
seu peito não cabião aquellas li  
zonjas , & aquellas adulaçoens,  
de que no mundo se faz tanto  
cazo, não padecerão pouco, ven  
dose obrigados , por não serem  
conhecidos , a contemporizar  
naquelles breves dias, com estas  
locas vaidades, que nas Cortes  
da terra andão tam introdu  
zidas, como estimadas. Não será  
encarecimento o dizerse, que  
foram

foram pera os dous Capuchinhos menos custozas as suas prizoens, que estas assistencias, & que tiverão o carcere por palacio, & o Palacio por carcere.

Dizia Archangelo ao irmão pello caminho, todo abrazado de zelo. Quando eu via naquella triste Corte de que sabimos, as grandes adorações, que fazião os homens pellos seus interesses, me espantava muito no interior do meu coração, da cegueira deste mundo, pois se resolve a tirar o culto ao seu Creador, pera o dar a hũa creatura. Aquellas cabeças sempre descubertas, aquelles joelhos de continuo arrodilhados, não são aquellas mesmas honras, que

que antigamente se fazião a Deos nos sagrados Templos? Oh Senhor ( disse fallando com Deos ) como quanto menores serviços, podião os homens alcançar de vòs grandes premios! Mas são tão irrationaes, que offerecem a hum homem mortal aquellas obsequios, que são sò vossos por tantos titulos, pera virem a conseguir huns bens, tão falsos na substancia, como breves na duração.

Tanto se abrazavão os nossos Missionarios com os desejos de darem principio no Reyno de Escocia à prègaçam da Fè, & conversão das almas, que qualquer breve dilação lhe da-

va hũa grande pena , & como se haviaõ detido na Ilha de Vvich alguns dias, que foraõ pera elles de grande mortificaçam, intentáraõ abreviar o caminho que tinhaõ de fazer pera Aberdone, & considerando, que fazendo por terra, lhe ficava sendo mais largo, & lhe seria tambem mais difficultozo, consultáraõ com o fidalgo o fazerem-no por mar, ou pello menos embarcarem o seu fardo, pera que indo com menos estorvos, podessem caminhar com mais preça. Acentouse que todos se embarcassẽ, & achando felicemẽte hum navio, que hia pera a sua patria,

patria , se meterão nelle cheios de alegria, & de alvoroço. Fezse o navio prestes , & navegando com vento favoravel , chegou em poucos dias , ao dezejado porto. Lançada anchora se partirão os nossos Escocезes pera Monumusco, adonde o fidalgo, tinha naquelle tempo, o seu domicilio, & concluindo a jornada em poucas horas , avistâraõ aquelle palacio, que era o termo das suas esperanças. Crivel he, que vendo o Archangelo , visse tambem renovada no seu coração, a sua pena, considerando, que nam havia de achar já nelle aquella mãy , a quem devia o  
maior



maior amor, & a quem amava com todo o extremo: disfarçando com tudo, quanto pode o seu sentimento, entrou pella porta com alegre rosto. Fique aqui meu Leitor, â vossa consideração, a grande alegria, que recebo com a presença de Archangelo aquella affligida caza. Não acabavam de crer o irmão, & as cunhadas, que tinhaõ em sua companhia, o seu Capuchinho, porque o gôsto, lhe difficultava o credito; & como quer que sobre as obrigaçoens do sangue, lhe estavam tambem nas da Fé, pois havia sido o instrumento principal, de haverem abraçado

a Reli-

a Religiam Catholica , tinham por pouca toda a demonstra- çam de festa, pera celebrarem a felicidade da sua chegada . He verdade , que nesta occaziam, se renovaram as magoas de hũa, & outra parte , & que as lagrimas que entam se derramâraõ , nas- cêram de dous affectos tam op- postos, como sam o gosto, & o sentimento ; mas como o nosso Missionario tinha já disposto o seu coraçam, pera soírer có conf- tancia todos os encontros , que lhe fizessem lembrar a morte da mãy, enxugando as lagrimas, & dissimulando a pena, consolou os irmãos , dizendolhe com ge- nero-

nerozo animo, estas palavras: *Eu tive sempre por infalivel, que a minha presença, havia de renovar a vossa dor. Bem vejoja justa cauza, que pera ella tendes, pois todos perdemos, aquella mãy, que igualmente amavamos. A sua virtude de que vòs tinheis tanta experiencia, merecia bem, que vivesse ainda pera nos instruir, & ensinar a conformarmonos com a Divina vòtade, mas quiz Deos, por hum segredo da sua infinita Sabedoria, apreçarlhe na gloria a coroa, pera que nòs tivessemos mais tempo de lhe dar as graças, pella grande Bemaventurança, que hoje logra, & ha de lograr, como nos segura a nossa Fè, por toda a Eternidade.*

dade. Não convem logo, que choremos mais aquella mãy, que teve hũa tão grande ventura, & se chorarmos, seja sò a pouca conformidade, que tivemos com a Divina providência, que dispoz a sua morte, pera premiar as suas virtudes, & pera exercitar a nossa paciencia.

Tanta efficacia tiveram estas palavras de Archangelo, que o mesmo foi o acabar de dizelas, que enxugaremse logo os olhos dos irmãos, & das cunhadas. Viose com a sua prezença transformada em caza de alegrias, aquella familia de dores, que nã acabava de agradecer ao Ceo, o ver em sua cõpanhia

a cauza

a çauza da sua felicidade. Na mesma falla em que Archangello tinha celebrado Missa no tempo da sua primeira Missaõ, se preparou logo hum Altar, a que servio de ornato, tudo o que na caza havia de preço: as armaçoens mais ricas, & as joyas mais preciozas, se viraõ alli consagradas, com tanta piedade, & repartidas tanto por ordem, que juntamente recreavão a vista, & afervoravão a devaçam. A esta ditoza caza acodião secretamente todos os dias, muitos Catholicos, que recebia o nosso Missionario, com hum excessivo gosto, gastando muito tempo

P

em

em os instruir, & confessar. Todas as manhãs diziaõ Missa os dous Capuchinhos, em que comungava toõa a familia, que ficou recompensando bem todo o tempo, que por falta de Sacerdotes, se vio privada do soberano fructo, de tam divino manjar. A oraçam era alli continua, & as lagrimas, sempre fieis companheiras da oraçam, testemunhavam bem o pezar das culpas passadas, & o gosto da felicidade presente.

Pareceulhe aos dous Missionarios, que estando divididos, poderiaõ fazer maior fructo na conversão das almas, & acrecen-

tar

taç á Igreja o numero dos Fieis. Levados deste dezejo, tomaraõ entre si a custoza rezoluçam, de se repartirem por diversas partes, consolandose com as esperanças de se poderem ver algũ dia, ou pello menos de se escreverem, dandose hum a outro conta dos successos felices, que tivessem na prégaçam Evangelica. Só o pensamento desta separaçam, lhe cauzou aos dous Capuchinhos hũa notavel pena, porque além da grande charidade, que ligava estes dous coraçoes, tinham ambos contra-hido hũa tam estreita amizade, que era impossivel o dividirem-

se, sem padecerem hũa excessiva dor. Acentouse com tudo, que se dividissem, & que Archangelo, como medico mais experimentado, ficasse naquelle sitio, por ser nelle o mal mais perigoso, ajudando tambem a tomar esta rezoluçam, o considerarse, que tinha mais noticia da qualidade daquelle terreno, & maior conhecimento da disposiçam dos seus moradores. Consideradas estas conveniências, pera Archangelo ficar prégando naquellas partes, poz Epiphanio os olhos nos confins de Escocia, adonde a gente era mais ignorante, que obstinada, entendendo,



dando, que neste lugar, faria cõ o seu trabalho maior fruito, supposto que só por falta de Mestres, persistiaõ aquelles cegos povos, nos seus abominaveis erros.

A noite antecedente a esta separaçam, se consolàraõ muito os dous Missionarios. Bem poderà ser (dizia Epiphanio ao cõpanheiro) que ainda nor tornemos a ver neste mundo, & quando Deos disponha o contrario, teremos esta consolação naquella patria, adonde espero, que nos ha de pagar aquelles trabalhos, que padeceremos por seu amor, & por dilatar neste Reyno a sua Fè. Eu creio bem (lhe respondeo Archangelo) que aquelle Se-

nhor, que está vendo o quanto nos  
custa este apartamento, nolo aceite  
por hum grande sacraficio, & se  
viemos a Escocia sò pera o servir,  
que mais podemos dezejar, que o of-  
ferecerlhe o que mais nos custa? Im-  
porta que se execute a nossa separa-  
ção, pera se dilatar a sua Igreja, &  
como deve estar primeiro pera nós o  
seu serviço, que os nossos interesses,  
condem, que o nosso sentimento não  
saya fora do nosso coração, pera que  
não pareça, que levamos o golpe,  
perdendo o merecimento. Depois  
deltas praticas galtàraõ a maior  
parte da noite, em se animarem  
à observancia da sua regra, con-  
forme dèsse lugar a occasião, &  
mais

mais o tempo. Falláraõ nos meios que haviaõ de ter , pera que os Hereges os nam conhecessem por Sacerdotes, & dispozeraõ o modo com que se haviaõ de tratar por cartas naquella auzécia, & como se tivessem algum conhecimento, de que se nam haviam de ver mais neste mundo, se rezolveram a satisfazer a Deos, com hũa Sacramental reconciliaçam, chea de innumeraveis lagrimas. Deraõse finalmente os ultimos abraços, nam sem algũs suspiros , & posto Epiphanio a cavallo, se partio pera aquella parte, que lhe havia inspirado a divina Providencia. Com o ti-

tulo de Mercador , entrou por aquelles povos, este grande Missionario, & como era da mesma nalçã, nam tiveram delle nenhuma desconfiança, antes o receberam com toda a afabilidade. Consta, que fez alli em muitas almas, grandes conversoens. Eu me abstenho de relatalas , por nam interromper com esta digressão a nossa historia , deixando pera a penna de outros Chronistas , a gloria das suas empresas.

Vendose Archangelo sem o companheiro , começou pellos contornos de Aberdone a seára da Fê, em que nam houve perigo.

go, que o acobardasse, nem trabalho, que o desfalecesse. Os irmãos o acompanhavam, pera todo o lugar donde hia, & como assistiaõ com toda a tençaõ ás suas disputas, em breve tempo se fizeram tam deutos na cõtroversia, que argumentavam com os predicantes, deixandoos por muitas vezes envergonhados, & confundidos. Nas jornadas, que Archangelo fazia por aquellas terras, encontrava muitos Escocезes, que havia reduzido â nossa Fé, na sua primeira Missaõ, aos quaes (depois de lhe dar com hum grande alvoroço, muitos abraços) apontava os dias,

dias, & as horas, em que se po-  
dião ver com elle, nas cazas dos  
fidalgos Catholicos, que mora-  
vão fora da Cidade, pera lhe ad-  
ministrar os Sacramentos da Pe-  
nitencia, & da Eucharistia. Não  
he facil perceberse o grãde frui-  
to, que fez nestas desconfoladas  
ovelhas, este vigilante Pastor, ti-  
rando muitas do poder dos lo-  
bos, cuja perseguição trazia a  
hũas tibias, & a outras defani-  
madas. Quantas havia destas,  
que com o medo da morte, se  
havião desviado do rebanho de  
Christo, & com a assistencia de  
Archangelo, se reduzirão outra  
vez ao gremio da Igreja, & ca-  
minho

minho da verdade. Com quanta raiva do inferno, tornou a conquistar pera Deos aquelle Reyno, que o demonio havia fundado, em tantos fieis, quantos havia pervertido.

Pera a reduccão dos Hereges, nam perdoava o seu grande zelo a nenhum trabalho: Era hũa maravilha velo ir com seus irmãos a buscar os fragateiros, dentro ás suas fragatas, pedindolhe que o passassem de hũa parte, pera outra, sem outro fim mais, q̃o de os instruir na Fê, & apartar da Herezia. Outras vezes se via meter pellas montanhas, pera reduzir os pastores,  
aos

aos quaes ajuntava, & conver-  
tia, dandolhe a conhecer, com  
rezoens, & com lagrimas, a a-  
bominação da sua crença, & a  
tôrpeza das suas culpas. Nas Ci-  
dades, & Villas, entrava com o  
titulo de Medico, fazendo ad-  
miraveis curas nos doentes, com  
que veio a ter tanto nome na  
Medicina, que nam havia en-  
fermo, que estivesse perigozo,  
de que nam fosse chamado. Cõ  
esta industria fez<sup>o</sup> este Medico  
fingido, grandes conversoens,  
porque depois de curar os cor-  
pos, curava as almas.

Não consta, que Archange-  
lo estudasse algum dia, aquella  
Scien-



Sciencia, que exercitava com tanta opiniaõ, donde se póde crer piamente, que tinha nas suas curas tão bons successos, porque Deos lhe assistia com hum mui particular auxilio, a fim de ter com este disfarce, melhor entrada naquelles povos: daqui nasceo o ouvirlhe dizer a Deos em muitas occasioens estas palavras. *Senhor, se eu me encubro a mim, he sòmẽte pera vos dar a conhecer a vòs; & se me finjo Medico, bem sabeis, que não he outro o meu designio, mais que de exaltar o vosso nome, conquistando neste Reyno pera a vossa Igreja, muitas almas. Deitai logo, meu Deos, a vossa benção*  
aos

*aos meus trabalhos , que vossos são,  
pois são padecidos por vosso amor.*

Hũa grande, & glorioza cõ-  
quista pera o Ceo, hia fazendo  
nas terras da sua repartiçam o  
nosso Missionario, & com espe-  
cialidade, depois que o conhe-  
cerão por sciente na Medicina;  
mas o Demonio opposto sem-  
pre às suas emprezas, lhe fez  
nesta occazião hũa terrivel guer-  
ra, porque encheo de inveja, &  
de odio aos Medicos de Esco-  
cia, incitandoos, a que se quei-  
xassem a ElRey de Inglaterra,  
dandolhe conta de tudo o que  
elle, & seus irmãos, obravam na-  
quelle Reyno. Chegou ao Rey  
esta

esta queixa, que ouvio com grande ira, rompendo nestas palavras. Não anda bem o Padre Archangelo, em fazer cõuzas, pera que eu lhe não dei licença. Não nego, que em consideração da fidelidade, que a sua familia teve sempre à minha Coroa, lhe havia permitido, que dissesse Missa com todo o segredo, em casa de seu irmão; mas não devia elle tomar por empreza, o exceder esta minha permissão, tanto contra a minha vontade. Eu mando que dentro em dous dias, se renovem os meus Editaes, que prohibem a prègação da Fè Catholica, em todos os meus Estados, & que se despache logo hum Correo a Aberdone, pera  
que

que o Padre Archangelo, & seus irmãos, dentro em hum mez, venhão a esta Corte, & appareção diante da uinha presença.

No mesmo ponto, em que El Rey deu esta ordem, se tratou da sua execução. Fixaraõse nos lugares publicos da Corte de Londres os Editaes, que prohibiam com todo aperto, a prègação da nossa Fè: pouco depois se fez esta diligencia, nas Cidades de Inglaterra, Hibernia, & Escocia. Neste tempo, passava o nosso Missionario os dias, & as noites em oraçam, pera alcançar da divina Mizericordia, que os seus Sermoens podessem fazer

zer

zer fruito naquelles cegos povos, pera que se apartassem de seus torpes erros, & como nam descansava hum só instante, no exercicio da seâra Evangelica, iê meteo com os irmãos pellos bosques, a fim de converter hum grande numero de almas, que por ignorancia abraçavaõ a Heresia. Chegou nesta occasiaõ o Correo del Rey a Aberdone, & foi logo buscar a Archangelo a Monumusco. Com esta chegada, se divulgou por toda a Villa, a nova da renovaçam das ordens Reaes, & da diligencia, que El Rey mandava fazer com os tres Escocezes, recebendo os inimigos

Q

migos do Evangelo, com summa alegria, esta tam dezejada nova. Não eram nesta occaziaõ outras as suas praticas mais, que as de verem muito cedo destruidos, aquelles que lhe faziaõ tanta opposiçãõ, com a prezença, & com a doutrina. As cunhadas de Archangelo, cheas de hũ grande susto, o avizãraõ logo com todo o segredo. Recebeo elle este avizo, com socegado animo, & partindose com toda a preça pera Monumusco, se foi a buscar o Correo. Avistandose com elle (depois de lhe offerer a caza pera o seu agazalho, com grande cortezia) lhe disse  
sorrin-

sorrindose . Sei mui bem senhor,  
 que El Rey quer , que meus irmãos,  
 & eu vamos a Londres , dentro de  
 hum mez , pera lhe dar satisfação  
 daquelles crimes, que nos impozerao  
 nossos inimigos. Eu vou muito se-  
 guro, em que a Caza de Lesleo não  
 foi nunca infiel à Corca de Inglater-  
 ra, & como veneramos tanto as or-  
 dens Reaes, não sò dentro em hum  
 mez estaremos no lugar , que se nos  
 aponta, mas ainda iremos logo em  
 vossa companhia , pera que conheça  
 Sua Magestade, que os pensamentos  
 que temos da gloria de Deos , não  
 destroem os que nos ficão de dar a  
 vida por seu serviço, quando haja  
 algũa occasião, em que se experi-  
 men-

Capuchinho  
mente a nossa fidelidade.

Ouvio o Correo a Archangello, admirandose da sua constancia, em tam adversa fortuna, & depois de lhe notificar as ordens que trazia, lhe fallou assim. Não he necessaria na jornada de vossas Senhorias tanta preça: basta, que se ajuste a obediencia, com a notificação, & entendo que tambem bastara, pera o bom livramento deste crime, que vossas Senhorias neste mez, se emendem do que fazem. Respondeulhe Archangello. Senhor, hũa obediencia apreçada, he o sinal mais verdadeiro da fidelidade, & da innocencia. Nós havemos de partir logo pera Londres, & bastanos  
por



por hora, que conste a El Rey a boa vontade, que se achou em nós, de obedecermos às suas ordens, no particular de nos apresentarmos, diante da sua Real presença. Dalli se voltou logo a caza, pera tratar da sua partida, com toda a preça, porque intentou chegar a Londres, primeiro que o Correo chegasse. No dia seguinte se levantou de madrugada, & depois de dizer Missa, & de offerecer a Deos, em hũa breve oração os seus trabalhos, se poz a cavallo com os irmãos, & tomãrão todos o caminho de Inglaterra. Neste caminho ( que fizeram sempre, afastandose da estrada

Q3

com-

comimua, por senão encontrarẽ  
cõ oCorreo ) fez Archangelo a  
Deos grandes serviços, na con-  
versaõ de muitos Hereges, por-  
que em todos os lugares por dõ-  
de passava, se detinha, gastando  
a maior parte do dia, na prèga-  
çãam do Evãgelho, & rezervan-  
do a noite, pera profeguir a jor-  
nada. Certificase, que nunca o  
nosso Missionario moveo tanto  
os coraçõens, como nas ultimas  
Cidades de Escocia , adonde cõ  
maior efficacia ( porque era alli  
maior a obstinaçãõ ) fez muitos  
Sermões, cheios de doutissimos  
discursos, em que mostrou com  
tanta evidencia a verdade da  
nossa

noſſa Fé , que não houve peſſoa que o ouviſſe, que pelo menos, ſe não commoveſſe, quando ſe não melhoraffe. Sò Deos, que comprehende tudò, ſabe bem o grande proveito, que neſta occaſião fez nas almas.

Não ſerá juſto paſſar em ſilencio, hum notavel cazo, que lhe ſucedeo neſte caminho. Teve na Cidade de Torfecan (ſituada nos confins de Eſcocia) hũa conferencia fobre a noſſa Religião, com alguns predicantes dos Hereges, a que aſſiſtiõ grande numero de fidalgos, & tanta força tiverão neſta occaſião os ſeus argumentos, que o

mórgado do Barão de Clugni,  
Ingrez de nascimento, & illust-  
rissimo por sangue, protestou  
em alta voz, diante de todo a-  
quelle concurso, que elle nunca  
seguiria outra Fé, mais que a dos  
Catholicos, & não podendo a-  
char modo, pera abjurar a He-  
rezia, porque lho estorvava o  
pay, deixou generosamente a  
caza, & se foi a Roma, adonde  
fez publica profissão da nossa  
Fé, & se a morte lhe não cortára  
os designios, porque Deos lhe  
quiz apreçar o premio, temse  
por sem duvida, que imitara na  
vida, aquelle grande espirito, a  
quem deveo a conversão.

Que

Que dizeis meu Leitor a estas proezas do nosso Missionario? Vedelo resplandecer na Escocia tanto, em tam pouco tempo? Pois não vos admireis se virdes esta grande luz, ter no seu oriente o seu occazo, porque couza ordinaria he, o seguirse ás luzes da aurora mais fermosa do anno, o Ecclipse do astro mais resplandecente do mudo. Como Deos dispoz sempre, que os Apostolos fossem enterrados naquelle lugar, que a sua divina Providencia lhe destinou, pera plantarem a Fè, não quiz permitir, que o nosso Apostolo do Setentrião, entrasse no Reyno  
de

de Inglaterra. Estando nos confins de Escocia, cahio na cama com hũa febre, nascida sem duvida, dos successivos trabalhos, que havia padecido, por reduzir à Igreja tantas almas, quantas reduzio nesta ultima Missão. Tam apressada foi a sua doença, que lhe não deu outro lugar mais, que de darnos aos Catholicos hum grande exemplo, de como nos haviamos de haver em semelhante estado. Conforme se entendeu todo o tempo da enfermidade gaitou, em fazer continuos actos de amor de Deos, & de contrição de suas culpas, acompanhados de muitas

tas

tas lagrimas. Era pera maravilhar a sua grande resignação, cõ a divina vontade ; mas fazendo algũas vezes reflexão , sobre o grande desemparo, em que ficavaõ com a sua morte aquelles povos, se lhe ouvia fazer a Deos esta oraçam, que havia aprendido de hum Santo, Bispo de França. *Senhor, se eu ainda sou necessario pera o vosso povo , não recuzo o trabalho: Faça-se sempre nesta vossa creatura, a vossa vontade.*

Nos primeiros dias da doença, se intenderão de sorte os crescimentos da febre, que lhe fizeram entender, que Deos se servia de leyalo do desterro deste mundo.

do. A viva apreheção que tinha desta certeza, lhe fazia chorar, com grande dor do seu coração, a dilatada auzencia de seu companheiro, entendendo, que se o tivera prezente, o consolaria muito com as suas praticas naquella hora; mas o que mais o affigia, era o considerar, que não havendo naquelle sitio nenhum Sacerdote, lhe seria forçado morrer, sem os Sacramentos da Eucharistia, & Extrema Unção. *He possível Senhor (dizia a Deos) que hei de acabar eu, sem a consolação d'iquelles Sacramentos, que com tanta vigilancia ministrei a tantos Catholicos? Se assim*



assim o ordenais, meu Deus, assim  
seja, mas lembrai-vos da minha al-  
ma, & do grande desejo, que tive de  
dilatara vossa Fè. Fallava depois  
disto com o companheiro au-  
zente, nesta forma. Ah bem enten-  
dia eu, que a nossa separação havia  
de ser mais larga, do que imagina-  
vamos. Lembrame que acuzava a  
minha fraqueza, porque não podia  
deter as lagrimas na vossa partida,  
mas agora as tenho por mais justas,  
pois chorava antecipadamente a fal-  
ta de hum bem, de que me vejo tam  
privado. Era necessario, que nos se-  
parassemos de tal maneira, que nos  
não vissemos mais nesta vida. Adon-  
de está aquella reciproca assistencia,  
que

que nos prometemos, quando na Còsta de França nos ajuntámos? He justo, que eu pague primeiro, a parte de hũa pena tão forçosa, sendo o que mais levemente consenti na vossa jornada, pera hum lugar tão distante?

Muito mais sensivel era pera Archangelo a dor, que tinha por esta falta, que toda a que lhe cauzava a sua doença. Vendoo os irmãos tam afflicto, lhe perguntaraõ, se queria que se fizesse algũa diligencia, por se lhe descobrir o companheiro, dando-lhe conta do perigozo estado, em que o tinha aquella enfermidade; mas como se sentia

jã tam fraco, que entendia, que por momentos espirava, nam quiz consentir, que se chamasse o Padre Epiphanio, tendo por certo, que quando viesse, o acharia já morto. Nam deixava o nosso Missionario passar neste tempo hum só instante, que não passasse com Deos em amorozos colloquios, & espirituales exercicios. Hũas vezes lhe confagrava os seus votos, outras lhe offercia os seus trabalhos, outras finalmente fazia muitos actos de resignação com a divina vontade, na grande pena que padecia, vendole sobre tam affigido eo mal, tam dezemparado

do

do companheiro, naquella oc-  
caziam, em que necessitava ma-  
is da sua assistencia, & como o  
morrer sem os ultimos Sacra-  
mentos, era a dor que mais lhe  
afligia o coraçam, não quiz De-  
os, que partisse desta vida com  
esta dor.

Estando já quasi as portas da  
morte, lhe deraõ recado, que o  
queria vizitar hum Religiozo  
da Cõpanhia de Jesu, q̃ não sem  
grande mysterio, chegâra neste  
tempo âquelle lugar. Nam se  
põde encarecer a grande alegria  
com que recebeo o nosso enfer-  
mo esta felice nova. Pedio aos  
irmãos, que com toda a preça  
lhe

lhe chamassem aquelle Medico da sua alma , & recolhido com elle na sua camera , recebeo da sua mão aquelles Sacramentos, porque havia suspirado com tanta ancia, em toda a doença. O Religioso Iesuita lhe assistio com aquellas praticas, que eram necessarias pera aquella hora, que Archangelo ouvia com summa attençam , porque teve hum perfeito juizo , até o ultimo bocejo. Chegouse emfim aquelle tempo , em que Deos havia de pôr termo aos seus trabalhos , & apartandose do corpo , aquelle ditozo espirito, se partio pera a Bemaventuran-

R

ça

ça, a descansar naquella cadeira, que Deos lhe tinha apparelhado, pera premiar as suas virtudes.

Morto Archangelo, começaram os irmãos a chorar a sua grande perda, com muitas, & inconsolaveis lagrimas, porque a apertada uniam, que tinha feito entre elles o amor, & mais o sangue, padeceo nesta felice morte, hũa notavel violencia. Nam se ouvião naquella caza, mais que gemidos, que feriaõ o Ceo, & magoavam o coração, tanto que até o Religiozo da Companhia, nam pode consolar os fidalgos, por

porque lho impedião os suspiros. Quanto me peza ( dizia elle fallando com o defunto ) o conhecervos tão tarde. Foi por ventura a minha chegada, a cauza de vossa partida? Não podiamos conservar-nos ambos nas neves de Escocia, assim como muitos da minha Religião, & da vossa, se conservão nas calmas da America, & nos ardores da Azia? E se hum de nós havia de deixar esta terra, não parecia mais justo, que ficasse o Natural, & que morresse o Estrangeiro? Como permittio Deos, que deixasseis orphãos a tantos filhos, quantos tinheis gerado à Fè, & reduzido à Igreja? Como

R 2

vos

vos levou pera si, quando erão tão necessarios os vossos Sermões nestes povos? Não vos deixâra se quer colhar o fruto daquella seâra, que fizestes neste Reyno, com tanto trabalho? Mas pois nos não he possível penetrar os seus juizos, gozai alma ditoza pera sempre do vosso descanso, & lembraivos dessa felice patria, adonde já assistis, da grande desconsoção, em que nos deixais, alcançandonos daquelle Deos que vos premea, hũa grande resignação com a sua vontade.

Com esta lastimoza pratica, que o Padre Iesuita fez sobre o <sup>corpo</sup> do defunto, se acrecentou



rou muito nos dous irmãos o motivo do sentimento, com que rompêraõ em demonstraçoens tam excessivas, que as sentiraõ os Hereges, & começaraõ a divulgar, que havia naquella caza algum ajuntamento de Papistas, contra as ordens dos Governadores, como se as lagrimas em semelhantes perdas, andassem só annexas à verdadeira Fè. Chegou este avizo por alguns Catholicos aos dous fidalgos, & temendo algum tumulto, reprimirão os suspiros quante poderão, tratando logo de dar ao irmão sepultura, em hum

Castello, que tinham alli vizinho. Vestirão no habito de Capucho, que elle trazia cozido em hum saço, & tomandoo aos hombros, começarão a caminhar pera o Castello.

Não tocou pouco a vista deste espectaculo, o coração dos fieis, enchendoos de hũa grande lastima, junta com hũa piedosa admiraçam. Os mais velhos, que tinham visto naquelle Reyno, as primeiras desordens, se lembravam ainda de verem nas Igrejas algũas Imagens, que tinham a mesma figura, & diziaõ, que o odio dos Hereges, havia tira-  
do

do estes sinaes da nossa Religião, porque reprehendiam os erros da sua infidelidade. Não se acabava de satisfazer a elevação dos Catholicos, com a visita do corpo de Archangelo, que hia amortalhado naquelle pobre habito, cingido com hũa aspera corda, & com as mãos levantadas pera o Ceo, pré-gandolhe na morte (ainda que mudamente) com a mesma efficacia; com que lhe pré-gara na vida.

Neste tempo advirtirão alguns naturaes da terra, que seguião a nossa Fé, que seria mais conveniente enterrar-se aquelle

cadaver em hũa montanha, a  
que não chegavam os Hereges,  
por se ouvir nella havia muitos  
annos com grande horror,  
hum notavel estrondo. A to-  
da hora, ou fosse de dia, ou  
de noite, se ouvião alli (sem  
se ver couza algũa) latir caens,  
gritar homens, & correr ca-  
vallos, como se muita gente,  
andasse á cassa naquelle sitio.  
Pareceo bem o alvitre, & come-  
çou esta triste procissão, a ca-  
minhar pera aquella medonha  
montanha, esperando todos os  
que a acompanhavam, da in-  
tereza do Servo de Deos, a  
que não dar sepultura, que não  
na-

hãvião de ouvir couza, que os  
podiẽsse perturbar. Assim lhe  
succedeo como esperavam, &  
sobindo ao mais alto de nũa  
serra, abrirão nella hũa profun-  
da cova, adonde pozerão este  
preciozo thezouro, que ha de  
ter alli o seu descanço, até aquel-  
le tempo ( occulto ao nosso jui-  
zo ) que a Divina vontade o fa-  
ça apparecer diante do Tribu-  
nal da sua justiça, pera o fa-  
zer participar daquella gloria,  
que hoje logra a sua alma,  
pois foi tam fiel companhei-  
ro em todos aquelles trabalhos,  
com que neste mundo mere-  
ceo ter este ditozo Escces, en-  
tre

tre os grandes Varoens hum tão  
illustre nome.

F I N I S.

*Laus Deo Virgini Matri, ac Mag-  
no Parenti meo Augustino.*



# ERRATAS.

Fol. Regras. Erratas. Emēd.

6	10	Fíchola	Eschola
12	8	A este	A esta
18	7	affi	assi
30	8	graude	grande
92	9	bojante	boyante
127	16	assumavão	assomavão
152	22	aurão	durão
242	1	Evangelolo	Evangelho

LICENC,AS.

**V**I este livro da Segunda Parte do Capuchinho Escoces, com o compendio da Primeira, & não achei nelle couza algũa contra nossa S. Fé, ou bons costumes; antes me parece dignissimo de sahir a luz, assim pela materia de que trata, como pello estilo do Author. Lisboa no Collegio da Companhia de Jesv II. de Março de 1667.

*Doutor João Gomes.*

**V**I este livro do Capuchinho Escoces, & não contém couza contra nossa S. Fé, & bons costumes, antes servirá de grande



LICENC, AS.

grande edificação aos Leitores.  
Deve imprimirse. Lisboa em 13.  
de Março 667. em o Convento  
da Santissima Trindade.

*Fr. Felippe da Rocha.*

**V** Istas as informaçoes po-  
dese imprimir a Segunda  
Parte do Capuchinho Escoces,  
feita pello P. Mestre Fr. Christo-  
vão de Almeida, & depois de  
impressa tornará ao Concelho,  
pera se conferir, & se dar licença  
pera correr, & sem ella não cor-  
rerá. Lisboa 15. de Março de 667  
Pacheco. F. Pedro de Magalhães.

*Rocha. Magalhães de Menezes.*

*D. Verissimo de Lancastro.*

Pode-

LICENC,AS.

**P**óde se imprimir . Lisboa  
22. de Março de 1667.

*F. Bispo de Targa.*

**P**óde se imprimir , vistas as  
Licenças do Ordinario, &  
S. Officio , & impresso tornará  
ao Concelho pera se taxar , &  
sem isso não correrá. Lisboa 23.  
de Março de 667.

*Magalhães de Menezes.*

*Miranda.*

*Carneiro.*

Estâ conforme com seu origi-  
nal. Lisboa em o Convento da  
Santissima Trindade em 20. de  
Mayo de 667.

*Fr. Helippe da Rocha.*

Póde correr. Lisboa 20. de Maio  
de 667.

*Rach. Sousa. Fr. Pedro de Magalhães.*

*Roch. Magalhães de Menezes.*

*D. Verissimo de Lancastro.*

